



Secretariado Executivo

PLANO INDICATIVO DE COOPERAÇÃO

Quadro de Execução de Atividades do PIC no âmbito do Fundo Especial da CPLP

Ponto de Situação em julho de 2016

Índice

1. Introdução	4
2. Quadro de Execução de Projetos em Curso	6
2.1. Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III - PR41/LB/11.....	6
2.2. Programa CPLP nas Escolas (Fase 1 e 2) – Pr47/LIS/12	9
2.3. Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania – Pr49/LIS/12	11
2.4. Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) - Pr52/MAP/12	13
2.5. Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento - Pr53/MAP/12	16
2.6. Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP - Pr56/LIS/12	19
2.7. Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP - Pr57/LIS/13	21
2.8. Direitos das Crianças em Rede - 3ª fase do Projeto "Meninos de rua: Inclusão e Inserção" - Pr58/LIS/14.....	22
2.9. Portal Conexão Lusófona – Pr60/LIS/14	24
2.10. PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar” (1ª Fase) – Pr61/DIL/14	26
2.11. Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 3 (2014-2015) - Pr62/DIL/14	28
2.12. Intervenções de Alto Impacto: Saúde Comunitária em Quinara 2014-2016 - Pr63/LIS/15	30
2.13. Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP - Pr66/DIL/15	31
2.14. Semana da Juventude da CPLP – PR67/LIS/15.....	33
2.15. Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII - Pr68/DIL/15.....	35
3. Valor Global dos Projetos Aprovados para o PIC	40
4. Memória de Projetos Concluídos (2000-2015)	41

5. Quadro de Execução das Ações Pontuais em Curso	44
5.1. Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP - Ap06/LB/06.....	44
5.2. Reforço da Capacidade de Comunicação Audiovisual da CPLP – AP37/LIS/13.....	45
5.3. Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV – Ap41/DIL/15.....	47
5.4. 2016 – Ano CPLP contra o Trabalho Infantil - AP42/DIL/15.....	49
5.5. Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal em Angola – Ap43/LIS/16.....	51
6. Valor Global de Ações Pontuais em Execução no PIC	52
7. Memória de Ações Pontuais Concluídas (2001-2015).....	53
8. Grandes Agregados do PIC.....	55

1. Introdução

O último semestre foi claramente marcado pela aprovação, em setembro de 2015, em Nova Iorque, da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – transformando o nosso Mundo”, no âmbito da 70ª AGNU, demonstrando um compromisso político impar para a erradicação da pobreza extrema, em todas as suas formas e dimensões, até 2030.

Neste sentido, o ano de 2015 ficará na História como o ano da definição dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Trata-se de uma nova agenda de ação que se baseia nos progressos e lições aprendidas com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, entre 2000 e 2015.

A aprovação do documento “Cooperação na CPLP - Uma visão estratégica no Pós 2015”, em julho de 2015, antecipou este acordo global e permitiu demonstrar o amadurecimento do debate sobre as dinâmicas de cooperação da Comunidade e um importante esforço de coordenação e concertação, num cenário que irá exigir a identificação de novas modalidades de atuação e fontes de recursos.

Esta evolução foi acompanhada pela crescente visibilidade e reconhecimento do papel da CPLP em domínios de cooperação como a Saúde, Segurança Alimentar e Nutricional, Trabalho e Assuntos Sociais (designadamente no domínio do trabalho infantil), Direitos Humanos e Energia.

A execução do Plano Indicativo de Cooperação (PIC) demonstra uma dinâmica positiva e um reforço da importância estratégica associada ao pilar de cooperação enquanto instrumento operacional e de diálogo político no seio da Comunidade.

No entanto, nota-se que os progressos registados foram assimétricos, quer ao nível das áreas técnicas, quer no que respeita à apropriação e reforço da responsabilidade conjunta dos Estados membros da CPLP quanto à agenda e instrumentos comunitários aprovados.

Apesar do amadurecimento da capacidade de intervenção dos Pontos Focais de Cooperação (PFC), será necessária uma maior estabilização dos mecanismos de coordenação, articulação e harmonização de agendas com os pontos focais das Reuniões Ministeriais Setoriais e consequente ligação aos respetivos Secretariados Técnicos Permanentes (StP).

O esforço de diálogo a promover dentro e entre as Reuniões Ministeriais Setoriais, o Comité de Concertação Permanente, a Reunião dos Pontos Focais de Cooperação e o Secretariado Executivo da CPLP constitui simultaneamente um desafio e um objetivo estratégico.

Ao nível do Secretariado Executivo (SECPLP) essa necessidade está já a ser trabalhada de forma integrada através do aprimoramento dos procedimentos de reporte entre a DIRCOOP e a DAF, com o objetivo de melhorar o nível de eficiência e eficácia do trabalho do SECPLP e do seu relacionamento com todos os distintos atores envolvidos nos processos associados ao ciclo de gestão do projeto na CPLP.

Todavia, subsistem ainda alguns desafios e oportunidades que devem ser analisados na lógia da melhoria da prestação dos serviços que incumbem ao SECPLP. O maior envolvimento dos PFC da CPLP com a agenda que aprovam, nomeadamente através da identificação de recursos para novas propostas de atividades e o incremento do diálogo e coordenação com o Comité de Concertação Permanente (CCP), com os StP das Reuniões Ministeriais Setoriais, com os Estados Observadores Associados, com os Observadores consultivos e com a Sociedade Civil, permitiria uma ampliação do trabalho em rede e um incremento da partilha e troca de boas práticas, elevando assim a capacidade de gerar impactos mais positivos na agenda da cooperação da CPLP.

Manuel Clarote Lapão
Diretor de Cooperação da CPLP
Julho de 2016

2. Quadro de Execução de Projetos em Curso

2.1. Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III - PR41/LB/11

Código		Título do Projeto					
PR41/LB/11		Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico de São Tomé e Príncipe por meio da geração de emprego e renda no segmento de artesanato</p> <p>Objetivos específicos: 1) Capacitar empreendedores aprendizes (jovens e mulheres) e profissionais santomenses (artesãos e estilistas) em empreendedorismo social, bem como transferir aos empreendedores conhecimentos de produção em papel artesanal, tingimento vegetal, bordado, modelagem corte e costura (vestuário masculino e feminino), marcenaria e escultura (madeira, chifre, coco, bambu e fibras naturais); 2) Elaborar manual de procedimentos para desenvolvimento de produtos e aprimoramento dos conhecimentos técnicos na aplicação da qualidade sequenciada para confeção de produtos artesanais; 3) Criar e manter estrutura física e de gestão, criando bases sustentáveis para as atividades desenvolvidas no Projeto; 4) Criar novos canais de distribuição e de comercialização dos produtos artesanais e fortalecer os mecanismos de comunicação e divulgação da marca do artesanato santomense; 5) Monitorar e avaliar o Projeto para o alcance dos resultados</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Empreendedores aprendizes (jovens e mulheres) e profissionais santomenses (artesãos e estilistas) capacitados em empreendedorismo social, e aprendizes capacitados em conhecimentos de produção em papel artesanal, tingimento vegetal, bordado, modelagem corte e costura (vestuário masculino e feminino), marcenaria e escultura (madeira, chifre, coco, bambu e fibras naturais); R2) Manual de procedimentos elaborado para o desenvolvimento de produtos e aprimoramento dos conhecimentos técnicos na aplicação da qualidade sequenciada para confeção de produtos artesanais; R3) Estrutura física e de gestão criadas e mantidas para a sustentabilidade das atividades desenvolvidas no Projeto; R4) Novos canais de distribuição e de comercialização dos produtos artesanais criados e mecanismos de comunicação e divulgação da marca do artesanato santomense fortalecidos; R5) Projeto monitorado e avaliado.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
ABC, Brasil	Instituto Mazal - Brasil e Instituto da Juventude, da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, de STP	EM da CPLP Fase 1 - S. Tomé e Príncipe	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			982.909,00	727.309,00	775.555,72	691.665,1	83.890,62

Código	Título do Projeto
PR41/LB/11	Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III
Grau de Implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Os consultores partiram para o terreno no início de Julho de 2011, tendo iniciado de imediato as atividades previstas: identificação de materiais/ inputs, mais tarde remetidos para S. Tomé, e abertura oficial das Oficinas. • Em 2012 foi inaugurada a primeira loja, UÊ TELA, local de exposição e venda do artesanato produzido pelo projeto; em Fevereiro de 2013 inaugurou-se a segunda loja e em Maio de 2013 foi anunciada a criação de uma cooperativa de artesãos, instrumento que dará sustentabilidade ao projeto. • Em Julho de 2013 teve início a última fase do projeto, a 4ª Etapa, que contemplou as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> ○ Supervisão local de todas as áreas do projeto ○ Consultoria em bordado. ○ Design de moda e decoração: Foram desenvolvidas atividades com os estilistas locais para desenvolver seis <i>looks</i> de moda feminina e ou masculina. Montagem do projeto de ambientação da exposição de todos os produtos desenvolvidos pelo projeto e montagem do desfile realizado no encerramento do Projeto. ○ Desenho do portal do projeto e realização de ações de formação para três coordenadores locais de STP para inserção de dados, informações e manutenção do portal. Também nesse período foi projetada a criação de uma página internet nas redes sociais do Artesanato Santomense. ○ Coordenação geral sobre design e estilo, com o objetivo de avaliar e finalizar a coordenação de estilo da nova coleção e participar do encerramento do projeto. ○ Gestão Executiva do Projeto que: <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhou os trabalhos desenvolvidos pelos consultores e a coordenação de design estilo; • Recolheu todos os materiais necessários para desenvolvimento do caderno técnico da nova coleção; • Registou os processos para finalizar o manual de procedimentos de todos os eixos (gestão, produto, mercado, comunicação e sustentabilidade); • Avaliou a formação dos coordenadores locais para exercer a manutenção do portal; • Realizou um seminário sobre os procedimentos de gestão da nova Cooperativa UÊ TELA; • Procedeu à transferência de conhecimentos para os associados da cooperativa, na construção do preço de vendas dos produtos, preço de mão-de-obra, distribuição de lucros e outras informações importantes na construção de uma cooperativa com gestão compartilhada; • Finalizou todos os processos legais para a Cooperativa UÊ TELA comercializar os produtos com cartão de crédito via Banco do Brasil; • Acompanhou e avaliou os resultados apresentados pelo projeto em conjunto com a representante da ABC e todos os profissionais envolvidos na comissão de avaliação. • No seguimento das recomendações da XXVII RPF, o Instituto Mazal solicitou a prorrogação do projeto para 31 de Dezembro de 2013 com o objetivo de viabilizar as ações desenvolvidas. • Realizou-se no dia 9 de Novembro de 2013, no Centro Cultural do Brasil, em São Tomé, o evento de encerramento do projeto que contemplou um desfile de moda e lançou a coleção de roupas da cooperativa UÊ TELA e uma exposição com os demais produtos que ficaram em exibição durante uma semana. • Por ocasião do evento de encerramento, a DIRCOOP aproveitou para realizar a última monitorização do projeto e procedeu a diversos encontros com as coordenadoras no terreno do projeto. • Constatou-se que o projeto demonstra uma boa capacidade de apropriação pelos beneficiários, nomeadamente através do processo em curso para a criação da cooperativa de artesãos. • Realizou-se a Missão de Avaliação da ABC a São Tomé e Príncipe no período de 06 a 13 de Dezembro. • O relatório final de execução técnica e financeira do projeto e os termos de referência para a missão a Lisboa, à sede da CPLP, do responsável financeiro do Instituto Mazal com o objetivo de se finalizar a prestação de contas, foram em

Código	Título do Projeto
PR41/LB/11	Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III
	<p>tempo aprovados e tal missão realizou-se em Julho de 2014.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A XXVIII RPFC, de Fevereiro de 2014, aprovou a utilização do saldo remanescente das atividades “Salas verdes” (Euros 77.059,23) e “Rio +20” (Euros 5.844,32) para atividades especificamente orientadas no reforço da capacidade da Cooperativa UêTela, criada no âmbito do projeto de Artesanato em STP. • Aguarda-se a apresentação de um plano de trabalho que identifique as atividades de capacitação que poderão ser realizadas com o recurso disponível. • Na XXXI RPFC, de Díli, em julho de 2015, o PFC do Brasil informou que recebeu a proposta de plano de trabalho que irá permitir a consolidação da Cooperativa Uê-Tela, iniciativa que só começará quando o processo de prestação de contas estiver finalizado. • Em junho de 2016, constata-se que: <ul style="list-style-type: none"> ○ Que a cooperativa criada com o projeto continuava em funcionamento, arrendando espaço para o efeito; ○ Que prosseguem articulações para identificar um melhor espaço para funcionamento da cooperativa; ○ Que a comercialização e receitas obtidas com os produtos baixaram; ○ Que a obtenção de matérias-primas se tornou mais complicada com efeitos na quebra da qualidade de alguns produtos; ○ Que alguns insumos do projeto, como maquinaria e computadores se avariaram ou extraviaram; ○ Que a coordenação do projeto permanecia à distância, com o Instituto Mazal.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXII RPFC, de Março de 2011 em Lisboa, o Protocolo de Cooperação entre o Brasil e a CPLP foi assinado a 3 de Março de 2011 e o projeto teve o seu início em Julho de 2011 • O SECPLP realizou quatro missões de monitorização (Agosto de 2011, Março de 2012, Dezembro de 2012 e Novembro de 2013). Durante esses exercícios, constatou-se o bom andamento das atividades e o seu efeito multiplicador em Santa Catarina e Portalegre relativamente aos bordados e a costura, bem como a recolha de algumas peças de artesanato com o objetivo de levar a cabo uma pequena exposição na sede do SECPLP. • O SECPLP recebeu em Maio de 2012 os relatórios técnicos-financeiros das atividades realizadas entre Junho de 2011 e Fevereiro de 2012. • Em Fevereiro de 2013, o SECPLP recebeu o Relatório Geral de Execução da 1ª, 2ª e 3ª Etapas – 3 semestres. • Em Julho de 2014, foram apresentados os relatórios finais de prestação de contas: Execução técnica e financeira. • Esta iniciativa, quando aprovada, tinha um carácter pioneiro, esperando-se que os resultados do projeto permitissem obter informações pertinentes que justificassem o seu alargamento a outros EM. Nesse contexto, Angola, Cabo Verde e Moçambique, manifestaram o seu interesse no alargamento do projeto aos respetivos países.

2.2. Programa CPLP nas Escolas (Fase 1 e 2) – Pr47/LIS/12

Código		Título do Projeto					
Pr47/LIS/12		Programa CPLP nas Escolas (Fase 1 e 2)					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Contribuir para a realização do Objetivo do Milénio 8 (ODM8) – “Desenvolver uma parceria mundial para o desenvolvimento” – através da promoção da educação para o desenvolvimento e do acesso a tecnologias da informação e comunicação (TIC).</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Identificar as Escolas piloto nos oito Estados membro da CPLP – Implementar o Programa CPLP nas Escolas em todos os Estados membros; – Contribuir para a sensibilização sobre a CPLP e os seus objetivos; – Disseminar o espírito CPLP através da introdução do conceito de “Educação para o Desenvolvimento (ED)”; – Criar, nos oito (8) Estados membros da CPLP, grupos de interação e de troca de conteúdos em língua portuguesa em contexto escolar – Clubes CPLP; – Reforçar o ensino em português e da língua portuguesa; – Promover o uso de tecnologias de informação e de comunicação. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1: Escolas-piloto identificadas em todos os Estados membros</p> <p>R2: Plataforma eletrónica funcional e alimentada com conteúdos em:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) o Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) o Direitos Humanos o Saúde e Higiene Escolar o Português o Matemática o Cidadania global, onde se abordem temas ligados ao ambiente, género, migrações, participação social, etc. <p>R3: Capacitação para a utilização da plataforma desenvolvida;</p> <p>R4: Divulgação da CPLP, dos seus objetivos e das suas atividades;</p> <p>R5: Interação, em português, entre crianças dos Estados membros da CPLP através de uma plataforma online criada para o efeito;</p> <p>R6: Reforço do ensino em português e da língua portuguesa;</p> <p>R7: Promoção do uso de tecnologias de informação</p> <p>R8: Criação de clubes CPLP nas Escolas piloto</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
SECPLP (Coord. RPF)	Todos os EM	Todos os Estados Membros	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			290.130,48	290.130,48	134.019,00	87.560,03	46.458,97

Código	Título do Projeto
Pr47/LIS/12	Programa CPLP nas Escolas (Fase 1 e 2)
<ul style="list-style-type: none"> Grau de Implementação 	<ul style="list-style-type: none"> A plataforma foi apresentada na primeira Reunião de Pontos Focais para o Programa CPLP nas Escolas, realizada nos dias 13, 14 e 15 de Janeiro de 2014, em Lisboa e ajustada em conformidade com as recomendações da mesma Durante a Reunião dos PF teve lugar uma formação para os pontos focais que assim adquiriram conhecimentos que lhes permitirão acompanhar o desenvolvimento do projeto nos contextos nacionais com o apoio da DIRCOOP e da Universidade de Aveiro; As conclusões da Reunião e o calendário de implementação nacional foram circuladas pelos respetivos PF, tendo sido definido, em função desses calendários escolares, que o projeto seria implementado durante o 1º semestre de 2014 em 4 EM e nos restantes até ao final do mesmo ano. Foram realizadas formações em 8 Estados membros, na seguinte ordem cronológica: Portugal, Cabo Verde, Angola, Moçambique, Brasil, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. O lançamento do Programa em Timor-Leste teve lugar em outubro de 2015, tendo a formação decorrido entre 20 e 23 desse mês. A formação, à semelhança das ministradas nos outros Estados, teve como principais objetivos: desenvolver proficiências na utilização da Plataforma CPLP nas Escolas; pesquisar e trabalhar com as funcionalidades e/ou os conteúdos disponíveis na Plataforma e incrementar a inovação educacional, potenciando a utilização das TIC. Em junho de 2015, o Ponto Focal do Brasil identificou o alargamento do programa a um vasto contingente de Escolas em todos os Estados do Brasil. No final do ano de 2015, Angola comunicou que iria alargar o Programa a mais 20 escolas em várias províncias do país. A Plataforma criada conta com mais de 100 professores e 250 alunos. Todavia, os desafios lançados na Plataforma, não obtiveram uma adesão significativa.
Observações	<u>Antecedentes:</u> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi aprovado na XXIII RPFC, de Julho de 2011, em Luanda e, na sua forma revista, na XXIV RPFC, de Fevereiro, em Lisboa. O Protocolo foi assinado em de Junho de 2012. Foi realizada uma reunião com os Pontos Focais para o Programa CPLP nas Escolas durante os dias 13, 14 e 15 de Janeiro de 2014 em Lisboa. Nesta reunião estiveram presentes todos os PF à exceção de Moçambique (e da Guiné-Bissau). Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe indicaram as Escolas que deverão ser abrangidas pelo Programa; O projeto recebeu o alto Patrocínio da Presidência da República de Portugal e foi solicitado o endosso às Presidências da República de Angola e a Moçambique; Em junho de 2015, o Ponto Focal do Brasil identificou o alargamento do programa a um vasto contingente de Escolas (500) em todos os Estados do Brasil. No final do ano de 2015, Angola comunicou que iria alargar o Programa a mais 20 escolas em várias províncias do país, sendo 7 na cidade de Luanda. A IIª Fase do Programa, aprovada pela XXX RPFC, estava prevista para iniciar no segundo semestre de 2015. No entanto, não foram identificados os recursos suficientes para o seu financiamento integral. A segunda fase prevê mecanismos que se espera possam reforçar a capacidade de utilização da plataforma e estimular os professores e alunos que já integram a Plataforma, ao mesmo tempo que se alarga a rede de escolas existentes. Os únicos recursos obtidos para a II fase foram disponibilizados por Angola (Euros 35.0000), em junho de 2014 e pela própria XXX RPFC (Euros 10.000).

2.3. Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania – Pr49/LIS/12

Código		Título do Projeto					
Pr49/LIS/12		Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo: Promover a inclusão social, a cidadania e a melhoria da autoestima e da qualidade de vida de jovens e crianças santomenses por meio da disseminação da técnica e dos fundamentos da capoeira.</p> <p>Objetivo específico: Compartilhar conhecimento técnico-metodológico e teórico sobre a arte e a prática esportiva da capoeira, assim como sobre sua utilização como recurso pedagógico, artístico e cultural.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1. Alunos formados e graduados em nível básico e intermediário. R2. Oficinas temáticas e de confecção de instrumentos realizadas. R3. Eventos destinados ao exame de graduação, formação e batizado de capoeiristas realizados. R4. Divulgação das ações, por meio da participação dos professores/instrutores santomenses de capoeira em eventos internacionais para intercâmbio de experiências, viabilizada. R5. Monitoramento e avaliação da execução do projeto e do desempenho dos alunos realizado.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
ABC	Instituto Raízes do Brasil	S. Tomé e Príncipe (1ª fase)	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			568.901,88	536.221,80	486.667,83	263.700,09	222.966,91
Grau de Implementação		<p>Em termos técnicos, a evolução do projeto pode ser reportada do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 8 Trimestres de aulas realizadas; ▪ Aproximadamente 540 alunos (superando já o objetivo inicial de 400); ▪ 18 Graduados; 12 alunos com o grau de instrutores; 5 alunos formados e um professor; ▪ Encontram-se instalados núcleos em seis localidades: Uba Budo, Praia Melão, São João da Vargem, Praia Santana, Trindade, Ribamato e Parque Popular. ▪ Em 2014 foram ministradas cerca de 358 aulas ▪ Foram realizadas diversas palestras sobre temas ligados à cidadania, educação cívica, empreendedorismo, combate às drogas e ao alcoolismo, nutrição, bem-estar físico e psicológico. ▪ Participação de instrutores e professores santomenses (6) nos três últimos Encontros Mundiais de Cultura e Capoeira. ▪ 2 visitas de monitoramento pela Coordenação do projeto em 2014 (7 desde o início do projeto) realizadas a cada troca de professor. ▪ Outros resultados: <ul style="list-style-type: none"> ○ Divulgação e fomento da prática da capoeira; ○ Preservação das manifestações culturais locais; ○ Promoção da saúde através da prática desportiva; ○ Mudanças nos princípios da cidadania através da prática da capoeira; ○ Melhoria da qualidade de vida dos praticantes; ○ Formação de multiplicadores santomenses dentro dos princípios técnicos da capoeira; 					

Código	Título do Projeto
Pr49/LIS/12	Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania
	<ul style="list-style-type: none"> ○ Oficinas temáticas sobre confecção de berimbaus, cordas de capoeira e plantação de cabaças e vergas; ○ Realização de eventos de promoção para novos alunos e alunos já iniciados na prática da capoeira; ○ Abertura de novos núcleos sobre coordenação de novos instrutores santomenses e supervisão dos professores brasileiros. <ul style="list-style-type: none"> • O último trimestre de aulas teve lugar entre Outubro de 2014 e Janeiro de 2015. • Durante a XXVIII RPFC, de Fevereiro de 2014, o Brasil informou que iria reforçar em Euros 300.000,00 o projeto com o objetivo da sua consolidação em São Tomé e Príncipe e início do processo de alargamento da atividade para a Guiné-Bissau. • Na XXXI RPFC, de junho de 2015, o Brasil informou-se que estavam a ser estudadas alternativas para que seja possível uma ação de consolidação/encerramento em São Tomé e Príncipe e que o alargamento do projeto Capoeira na Guiné-Bissau deveria ser melhor trabalhado em função de outras prioridades que possam ser identificadas por esse Estado. • A Missão de Finalização do Projeto teve lugar de 25 a 30 de julho de 2016, em São Tomé. De acordo com a proposta metodológica da Instituição Executora, Centro Cultural Raízes do Brasil, as atividades desenvolvidas compreenderam: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Visitas a todos os núcleos, ▪ Avaliação do desempenho dos multiplicadores, ▪ Promoção de articulações para garantia de apoio ao desenvolvimento da capoeira pós-projeto, e ▪ Organização dos eventos finais, que mobilizaram aproximadamente quatrocentos alunos.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXIV RPFC, de Fevereiro/Março de 2012, em Lisboa. • O projeto vem dar continuidade às atividades de Capoeira que já haviam sido iniciadas pela Associação Raízes do Brasil, constituindo-se como uma nova fase do projeto inicial. <p><u>Nota Técnica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram levadas a cabo três Missões de monitorização por parte do Diretor de Cooperação e de um técnico da Direção de Cooperação do Secretariado Executivo, tendo sido presenciados importantes momentos tais como apresentações públicas e cerimónias de batizados e realização de palestras e oficinas temáticas. • Os Relatórios da entidade executora têm permitido acompanhar a evolução do projeto e observar os benefícios trazidos pela prática da capoeira tais como: diminuição da evasão escolar, diminuição do consumo de álcool, melhoria dos princípios da cidadania, maior inclusão social, entre outros. Estes relatórios destacam ainda as mudanças de comportamento verificadas nos beneficiários. • Durante o trimestre de Fevereiro a Maio de 2013 as aulas foram ministradas por uma professora, o que produziu um impacto positivo no incremento da participação de mulheres nas aulas e contribuiu para o reforço da sua valorização pessoal. • 5 Santomenses graduados pelo projeto foram selecionados para participar no evento internacional - 22º Noite de Artes Marciais do Gabão, que decorreu em Libreville, entre 17 e 20 de Maio de 2013. • Em Maio de 2014 foi realizada uma ação de prospeção parte do Instituto Elos, tendo em vista o apoio na criação de uma estrutura nacional de raiz e de base local, tendo ainda como propósito a identificação de possibilidades de espaço através de modelos de recuperação de estruturas.

2.4. Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) - Pr52/MAP/12

Código		Título do Projeto					
Pr52/MAP/12		Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Constituir uma Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) nos países da CPLP</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1) Rede de Instituições Públicas de Educação Superior de cooperação para o desenvolvimento da CPLP constituída.</p> <p>R2) Sistema de mobilidade constituído.</p> <p>R3) Centros de Educação à Distância constituídos e fortalecidos, com cursos desenvolvidos e até 3.000 pessoas formadas.</p> <p>R4) Estratégia de Comunicação Social e Científica criada e em funcionamento.</p> <p>R5) Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor Leste produzida, publicada e distribuída.</p> <p>R6) Estratégia de financiamento elaborada a partir da articulação com atores públicos e privados.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
			EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
UNILAB ABC/MRE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)	Todos os EM	2.280.000,00	2.280.000,00	1.376.299,81	375.868,13	1.000.431,68
<ul style="list-style-type: none"> Grau de Implementação 		<ul style="list-style-type: none"> Em Abril de 2013 foram consolidados Termos de Referência para a definição das modalidades de implantação de um escritório da UNILAB na CPLP e publicados TdR para a contratação de técnicos afetos à equipa de gestão do projeto. Entre Outubro e Novembro de 2013, foram realizadas visitas da UNILAB e da ABC a Moçambique, Portugal, Angola e Cabo Verde para identificar os interlocutores permanentes que pudessem reforçar as parcerias firmadas, com a adaptação/reformulação de estratégias e corresponsabilização pela implementação do projeto. Nos dias 7 e 9 de Abril de 2014, realizou-se uma oficina, em Redenção, com o objetivo de dar a conhecer, no Brasil, o projeto RIPES; A 1ª Reunião Técnica Internacional da Rede de Instituições Públicas de Educação Superior teve lugar nos dias 21 e 23 de maio de 2014, em Fortaleza, e propiciou um debate qualificado entre representantes de Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) do Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, promovendo adesão política para gerar propostas concretas de funcionamento da Rede em 2014 e 2015, além de estimular a partilha e a reflexão sobre ações e temas prioritários das suas agendas, no contexto da internacionalização do ensino superior. Entre 9 e 10 de Dezembro de 2014, realizou-se, na sede da CPLP, a 1ª Reunião Técnica Internacional dos Pontos Focais da RIPES. Esta reunião teve como objetivo ampliar e reforçar o diálogo entre a UNILAB, os reitores de universidades dos PALOPs e de Timor-Leste e demais autoridades. A Reunião Técnica aprofundou os temas já trabalhados durante a oficina de Redenção e estabeleceu 5 propostas para discussão conjunta, visando compartilhar e 					

Código	Título do Projeto
Pr52/MAP/12	Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
	<p>planejar as seguintes ações estratégicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 1º Seminário Internacional da RIPES: apresentação das contribuições, organização e planeamento das ações ▪ 1º Edital de Mobilidade Docente da RIPES: apresentação das contribuições, organização e planeamento das ações ▪ Proposta para iniciar a implementação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no âmbito da RIPES: apresentação das contribuições, organização e planeamento das ações ▪ Proposta do Projeto Editorial da Revista Científica Indexada Digital da RIPES: apresentação das contribuições, organização e planeamento das ações ▪ Proposta para a publicação de uma Coletânea de Livros Sobre o Estado da Arte da Educação Superior nos PALOP e Timor-Leste: apresentação das contribuições, organização e planeamento das ações. <ul style="list-style-type: none"> • Após a realização da 1ª Reunião Técnica Internacional dos Pontos Focais da RIPES ocorreram alterações na direção da UNILAB com consequências no ritmo das ações do Projeto: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Saída do Vice-Reitor ▪ Saída da Reitora da UNILAB Profª Drª Nilma Lino Gomes para Secretária de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), como ministra da Presidência da República ▪ Indicação em Março de 2015 do novo Reitor, o Prof. Dr. Tomaz Mota Santos, que tomou posse no dia 16 de março de 2015. O novo Reitor manteve a coordenação da RIPES e convidou o Prof. Dr. Edson Borges para assumir a Pró-Reitoria de Relações Institucionais (PROINST) da UNILAB, atividade que desempenha desde 6 de abril de 2015. • Das atividades realizadas em 2015 destacam-se: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fase final da licitação da empresa que construirá a Plataforma Virtual da RIPES; ▪ Finalização da análise do Balancete apresentado pela CPLP; ▪ Contactos desenvolvidos pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAAD/UNILAB) com os Pontos Focais da Universidade de Cabo Verde, Universidade Pedagógica e Universidade Eduardo Mondlane para formarem a Comissão ou Grupo de Trabalho que proporá ações para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e do Ensino a Distância no âmbito da RIPES; ▪ Envio para os Pontos Focais da RIPES de dois documentos: <ul style="list-style-type: none"> ○ 1º) O Relatório da 1ª Reunião Internacional dos Pontos Focais da RIPES (para ser avaliado e acrescido de suas observações); ○ 2º) A proposta inicial de um Curso de Ensino a Distância (EaD) de Desenvolvimento Rural (também para ser avaliada e acrescida de suas observações). <p>Em novembro de 2015, a Coordenação Geral da RIPES visitou a sede da CPLP para apresentar um conjunto de ideias que iriam fundamentar a apresentação de um Plano de Atividades para 2016</p> <ul style="list-style-type: none"> • No seguimento desta reunião, houve várias sessões de trabalho entre o SECPLP e a Coordenação do projeto RIPES no sentido de consolidar uma abordagem realista ao projeto e de definir os principais Eixos de acção e respectivas actividades, para o período de 2016-2017. • Aguarda-se a apresentação formal desta programação ao SECPLP e à RPFC, nomeadamente em termos de cronograma de atividades, estabelecimento de objetivos, metas e resultados e a consequente programação de

Código	Título do Projeto
Pr52/MAP/12	Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
	utilização dos recursos disponibilizados.
Observações	<u>Antecedentes:</u> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXV RPFC, de Julho de 2012, em Maputo. • O Protocolo de Cooperação entre a ABC, a UNILAB e ABC foi assinado em Maputo, em Julho de 2012, após a aprovação do projeto pelo plenário dos PFC. • As atividades tiveram o seu início em Abril de 2013.

2.5. Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento - Pr53/MAP/12

Código	Título do Projeto						
Pr53/MAP/12	Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento						
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)	<p>Objetivo(s): Reforçar a sustentabilidade do projeto Legis-PALOP assegurando que o sistema se mantém atualizado nos cinco países de forma completa, contínua e uniforme</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o desempenho pleno das funções da Unidade Técnica Operacional e de Gestão Regional (UTOG-R); - Reforçar a autonomização das Unidades Técnicas Operacionais e de Gestão (UTO-G) nacionais, nomeadamente a nível da gestão do sistema e na sua divulgação e marketing; - Contribuir para a autossustentação financeira do sistema; - Consolidar a cooperação entre os países (sul-sul) - Manutenção das condições propícias ao alargamento progressivo a Timor-Leste. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1) Sistema atualizado através da articulação entre as diversas entidades que compõe as UTO-G nacionais;</p> <p>R2). UTO-G nacionais capacitadas para proceder à efetiva atualização do sistema com a frequência, rigor e qualidade com que este foi desenvolvido;</p> <p>R3) UTO-G nacionais capacitadas para a implementação das ferramentas de comunicação e marketing desenvolvidas e aprovadas no III Encontro Anual;</p> <p>R4) UTOG-R em operação e articulação com as UTO-G nacionais de acordo com o Regulamento de Gestão Regional;</p>						
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
Camões, Portugal	Ecosphere – Consultores em ambiente e desenvolvimento, Lda	PALOP e Timor Leste	EUR 67.689,83	EUR 67.689,83	EUR 60.690,34	EUR 56.455,68	EUR 4.234,66
• Grau de Implementação	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto teve o seu início em Janeiro de 2012 dando continuidade às atividades das fases precedentes como sejam: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assistência técnica permanente às UTO-G na manutenção e atualização do sistema, de acordo com procedimentos comuns e harmonizados; ▪ Formação presencial das UTO-G nas vertentes de inserção, classificação e gestão; ▪ Apoio ao desenvolvimento e implementação das ferramentas de gestão e marketing das UTO-G nacionais, nomeadamente com a promoção de uma reunião à distância com todos os elementos que compõe as UTO-G nacionais para definição de abordagens aos grupos alvo e prioridades de ação e subsequente acompanhamento/assistência das atividades desenvolvidas pelas UTO-G nacionais; ▪ Elaboração dos principais instrumentos de divulgação e marketing; ▪ Monitorização do trabalho desenvolvido pelas UTO-G nacionais de modo a garantir a qualidade e harmonização de processos no sistema; ▪ Divulgação e marketing a nível regional; 						

Código	Título do Projeto
Pr53/MAP/12	Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manutenção e otimização do sistema informático. • A fase Prolongamento está ativa desde Outubro de 2012. Dentro dos objetivos já alcançados nesta fase destacam-se: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de potenciais entidades públicas parceiras e desenvolvimento de modelos de parceria/protocolos de cooperação com vista à maior divulgação do Legis-PALOP; ▪ Implementação dos protocolos de cooperação celebrados; ▪ Sensibilização das tutelas da Guiné-Bissau e Cabo-Verde; ▪ Atualização do sistema com a inserção de legislação, jurisprudência e doutrina; ▪ Aumento significativo do nº de utilizadores nos PALOP e a nível internacional; ▪ Aumento substancial do nº de subscritores a nível nacional e regional, tendo-se apurado um total de receitas a nível regional (no ano de 2012) de 30 mil Euros. Estes montantes encontram-se numa conta bancária específica inibida de movimentos a débito e foram repartidos equitativamente pelas UTO-G nacionais, à exceção da Guiné- Bissau e de Moçambique, no início de 2013, à semelhança do que se verificou no final de 2011. ▪ Resposta aos pedidos dos utilizadores e acompanhamento de dúvidas/pedidos de esclarecimento no prazo de 24h; ▪ Aumento da eficiência na gestão de utilizadores; ▪ Sistema informático otimizado a nível de Fronte e de BackOffice. • Foi realizado, entre 15 e 17 de Julho de 2013, em Luanda, o IV Encontro Anual das Unidades Técnicas Regionais. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Durante o IV Encontro foi lançado o Guia para Investir nos PALOP elaborado sob a supervisão do Comité de Coordenação do Legis-PALOP presidido pelo Coordenador da UTO-G de Angola. ▪ Neste encontro foi manifestada a apreciação geral pela decisão de alargamento futuro do Legis-PALOP a Timor Leste tendo sido assegurado pelo representante da delegação da UE na reunião, a possibilidade do seu financiamento no âmbito do projeto de Consolidação do Estado de Direito do 10º FED. ▪ O V Encontro terá lugar, em 2014, em Cabo Verde. • O V Encontro Anual das Unidades Técnicas Regionais teve lugar entre 13 e 16 de julho de 2013, na Praia, em Cabo Verde, com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intercâmbio de experiências entre as várias UTO-G Legis-PALOP e reforço da capacitação das equipas; ▪ Identificação de soluções e abordagens de resposta aos desafios à sustentabilidade da Legis-PALOP; ▪ Identificação de caminhos para a otimização do papel das Imprensas Nacionais enquanto fontes da informação disponibilizada na base de dados de legislação; ▪ Debate relativo à maximização de resultados com o apoio do PACED e identificação de atividades neste contexto. • A continuidade da intervenção pela CPLP está a ser estudada conjuntamente com o Camões, I.P. podendo daí resultar uma contribuição adicional para dar seguimento à iniciativa nos moldes abaixo referidos.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A pertinência e o mérito da atividade foram validados pela 142ª Sessão Ordinária do Comité de Concertação Permanente da CPLP, realizada a 28 de Abril de 2011, conforme previsto no Regimento do Fundo Especial, tendo o projeto sido aprovado nesse momento. • A Entidade Financiadora, IPAD, solicitou então que o projeto pudesse ser enquadrado no PIC da CPLP. • O Protocolo relativo a esta fase foi assinado a 30 de Julho de 2012. <p><u>Futuro:</u></p>

Código	Título do Projeto
Pr53/MAP/12	Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento
	<p>É conhecida a informação de que a União Europeia e a Cooperação Portuguesa, através do Camões, I.P. irão continuar a apoiar o Legis-PALOP no âmbito do Projeto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito (PACED) nos PALOP e Timor-Leste. Tendo em conta que o objetivo do PACED é melhorar a capacidade dos PALOP e Timor-Leste para prevenir e lutar eficazmente contra a corrupção, branqueamento de capitais e crime organizado, especialmente tráfico de estupefacientes, o projeto irá enquadrar as atividades de expansão da Legis-PALOP a Timor Leste, com inclusão da legislação, jurisprudência e doutrina daquele país, o apoio à constituição e operacionalização da UTO-G de Timor Leste e a continuação do reforço da consolidação das restantes UTO-G, bem como o lançamento de publicações e a mais ampla divulgação da base de dados.</p>

2.6. Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP - Pr56/LIS/12

Código		Título do Projeto					
Pr56/LIS/13		Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Fortalecer a capacidade institucional governamental com vista à formulação e execução de políticas nacionais para promoção dos direitos da pessoa com deficiência, capacitando agentes públicos e representantes da sociedade para promover os direitos das pessoas com deficiência e desenvolver estratégias de inclusão desse segmento nas políticas sociais do Estado.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1) Cursos e materiais de capacitação elaborados para duas modalidades de capacitação, bem como instrumento de monitoramento e avaliação do projeto;</p> <p>R2) Agentes governamentais capacitados para garantir e promover os direitos das pessoas com deficiência nas políticas públicas nacionais de cada país, pela perspectiva dos direitos humanos e estruturadas em eixos temáticos intersectoriais como saúde, educação, emprego, acessibilidade, participação política, lazer e previdência social.</p> <p>R3) Mobilização para a criação de conselhos de direito, nos âmbitos local e nacional, que possibilitem o encaminhamento de demandas e a o diálogo social.</p> <p>R4) Agentes sociais não-governamentais capacitados e mobilizados para atuar como multiplicadores, promotores e defensores dos direitos humanos, com foco na pessoa com deficiência, para a valorização do seu protagonismo e a transformação de sua realidade.</p> <p>R5) Mobilização para a constituição e fortalecimento de redes sociais representativas dos interesses das pessoas com deficiência.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República do Brasil	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República do Brasil	Todos os EM	EUR 213.839,04	EUR 213.839,04	EUR 192.455,14	EUR 72.860,56	EUR 119.594,58
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Dando seguimento à missão de prospeção realizada em Moçambique em novembro de 2014, realizou-se entre 18 e 22 de maio de 2015, realizou-se uma atividade capacitação em Maputo, Moçambique, no Ministério do Género, Criança e Ação Social e visitas de campo a dois infantários. A atividade capacitação abrangeu 24 técnicos oriundos de distintas estruturas ministeriais e 21 pessoas da sociedade civil moçambicana, oriundas de 10 ONG. <ul style="list-style-type: none"> A atividade teve por objetivo fortalecer a capacidade política e institucional dos representantes governamentais e não-governamentais, fomentando o diálogo, troca de experiências e boas práticas; Os temas abordados versaram: a) Direitos das Pessoas com Deficiência; b) educação inclusiva, acessibilidade, saúde e trabalho; c) direito a comunicação e acessibilidade; d) Construção de estratégias de empoderamento e inclusão social. 					

Código	Título do Projeto
Pr56/LIS/13	Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP
	<ul style="list-style-type: none"> • Em Junho de 2015 foram realizadas missões de prospeção a Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, com o objetivo de desenvolver contactos com representantes de entidades de direitos que defendem os interesses das pessoas com deficiência com o objetivo de realizar um diagnóstico para avaliar o cumprimento da agenda da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e poder desenhar programas de capacitação. <ul style="list-style-type: none"> ▪ A missão a S. Tomé e Príncipe teve lugar de 16 a 18 de junho de 2015 ▪ A missão a Cabo Verde realizou-se de 19 a 23 de junho de 2015. •
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi apreciado na XXVI RPF, de Março de 2013, em Lisboa, com a categoria de Decisão 4, mas salvaguardando um prazo de 30 dias de calendário, após circulação de uma Nota Verbal propondo um procedimento de aprovação. • Findo esse processo, e não havendo objeções, a atividade foi aprovada eletronicamente. • O projeto arrancou em Novembro de 2014 com a primeira missão de prospeção realizada em Moçambique. <p><u>Futuro:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Para 2016 planeia-se a realização das missões de prospeção e formação à Guiné-Bissau, devendo as restantes missões, a Angola e a Timor-Leste, decorrer durante o ano de 2017.

2.7. Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP - Pr57/LIS/13

Código		Título do Projeto					
Pr57/LIS/13		Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Apoiar os Governos de Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste na gestão e monitoramento dos recursos hídricos locais através de:</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Transferência de tecnologia sobre redes e sistemas locais de monitoramento hidrológico; R2) Capacitar quadros de funcionários locais em gestão de recursos hídricos; R3) Promover intercâmbio de experiências para o desenvolvimento de marcos legais, e R4) Monitorar e avaliar o projeto</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
Agência Nacional de Águas do Brasil (ANA) e ABC/MRE	Agência Nacional de Águas do Brasil (ANA)	Todos os EM	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			873.035,26	418.060,20	424.254,92	0,00	424.254,92
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Sem avanços a assinalar, desde a XXXI RPFC, de julho de 2015. Durante o segundo semestre de 2015, o SECPLP e o Brasil desenvolveram distintas diligências para que fosse possível a assinatura do Protocolo de Financiamento até ao final de 2015. Espera-se que essa atividade ocorra até ao final do primeiro trimestre de 2016. De igual forma, o SECPLP e a ABC envidaram esforços para articular um diálogo com a entidade executora no sentido de se proceder a uma reprogramação da atividade e conseqüente revisão do cronograma de execução técnica e financeira. As atividades previstas neste projeto transferirão para os beneficiários a tecnologia brasileira na área de hidrometria, viabilizarão capacitações em vários temas da área de gestão de recursos hídricos, bem como proporcionarão assistência técnica na elaboração de documentos normativos e institucionais locais, conforme solicitação apresentada pelos pontos focais operacionais de cada país, em reunião realizada em Brasília, em Dezembro de 2012. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi apreciado na XXVI RPFC, de Março de 2013, em Lisboa, com a categoria de Decisão 4, mas salvaguardando um prazo de 30 dias de calendário, após circulação de uma Nota Verbal propondo um procedimento de aprovação, para comentários pelos PFC, findo o qual, não havendo objeções, se procederá à aprovação eletrónica da atividade; As necessidades de desenvolvimento e implementação deste projeto foram identificadas, no seguimento do plano de formação em recursos hídricos da CPLP aprovado em 2009. A NV 208/GSE/CPLP 13, que dá cumprimento à decisão da RPFC, foi circulada a 13 de Março de 2013, pelo que o prazo limite para pronunciamiento dos PFC terminou no dia 12 de Abril de 2013, sem que tenham sido recebidos comentários. 					

2.8. Direitos das Crianças em Rede - 3ª fase do Projeto "Meninos de rua: Inclusão e Inserção" - Pr58/LIS/14

Código		Título do Projeto					
Pr58/LIS/14		Direitos das Crianças em Rede (3ª fase do Projeto "Meninos de rua: Inclusão e Inserção")					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Contribuir para a criação de um ambiente favorável à coresponsabilização de toda a sociedade relativamente à proteção de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e promoção dos seus direitos</p> <p>Objetivo(s): Específico(s): i) Criar espaços de colaborações e aprofundar a articulação entre organizações da sociedade civil e instituições públicas com vista a favorecer a criação/consolidação de redes informais de defesa e promoção dos direitos das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade nos países da CPLP e ao nível da CPLP; ii) Reforçar o trabalho de sensibilização e comunicação sobre direitos das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade no espaço da CPLP.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) ampliadas e aprofundadas as redes de colaboração entre organizações da sociedade civil ao nível de cada país e ao nível da CPLP; R2) reforçada a articulação entre organizações da sociedade civil e instituições estatais com responsabilidade no domínio da proteção à infância; R3) favorecida a construção de uma política sectorial na área dos direitos das crianças e jovens ao nível da CPLP e também ao nível dos estados que não os depõem ainda; R4) criado um ambiente favorável para o debate sobre direitos das crianças e jovens, e em particular daquelas em situação de vulnerabilidade, com os diferentes grupos-alvo mas também ao nível da sociedade em geral; R5) reforçada a comunicação e o trabalho em rede entre atores não-estatais e atores estatais, tanto ao nível da CPLP, bem como ao nível interno dos estados membros; f R6) difundido e reforçado o conhecimento de estratégias, exemplos de boas práticas e recursos existentes no domínio dos direitos das crianças e jovens no espaço da CPLP.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
Instituto Camões, Governo Angola	Associação para a Cooperação entre os Povos - ACEP	Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste (PALOP – seguimento fase 1)	EUR 189.810,00	EUR 151.848,00	EUR 134.356,48	EUR 116.600,00	EUR 17.756,48
Grau de Implementação		<p>O segundo semestre de 2015 foi marcado pelo desenvolvimento de atividades como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de encontros nacionais sobre defesa e promoção dos direitos das crianças como forma de alargar o trabalho em rede e reforçar a articulação das organizações da sociedade civil com as instituições públicas do Estado e multilaterais <ul style="list-style-type: none"> ○ São Tomé e Príncipe, em junho - Encontro de Articulação sobre Direitos das Crianças; ○ Guiné-Bissau, em Junho, em Gabú - 2º Encontro Nacional de Atores no domínio da Infância dedicado ao tema do casamento da criança e às comemorações dos 25 anos após a adoção da Carta Africana dos Direitos e Bem-Estar da Criança; ○ Moçambique, em junho - Encontro de Articulação sobre os Direitos da Criança; 					

Código	Título do Projeto
Pr58/LIS/14	<p align="center">Direitos das Crianças em Rede (3ª fase do Projeto "Meninos de rua: Inclusão e Inserção")</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ○ Angola, em outubro - Resolução de conflitos na família; ○ Brasil, em outubro - A Roda de Conversa sobre "A Qualidade da Educação Pública como um Direito"; ○ Timor-Leste, em outubro - Encontro Kari Hanoin Hamutuk - Fo hau Solusaun Laos Problema (Todos juntos vamos encontrar soluções aos problemas) <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de fichas de sistematização de boas práticas de sensibilização e advocacia sobre direitos de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade: <ul style="list-style-type: none"> ○ Foram recolhidas e sistematizadas uma a duas boas práticas por organização parceira, desde experiências de sensibilização com base nas expressões artísticas (teatro, fotografia) a experiências de mobilização da comunidade com recurso a meios de comunicação e materiais didáticos adaptados a populações pouco alfabetizadas (rádio, banda desenhada). • Realização de um intercâmbio como espaço de partilha de experiências, de diálogo, aprendizagens mútuas e fomento de colaborações na defesa e promoção dos direitos das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade nos países da CPLP e ao nível da CPLP <ul style="list-style-type: none"> ○ O Encontro Internacional "Vozes de Nós / Direitos das Crianças em situação de vulnerabilidade nos países da CPLP", realizou-se em Bissau, entre 1 e 3 de dezembro de 2015, tendo-se decomposto em atividades com carácter formativo e de capacitação, para além de momentos de sistematização de experiências e de boas práticas entre diferentes atores (autoridades estatais, tradicionais e religiosas; sociedade civil; comunicação social, etc.), visitas a organizações locais e debates. • A realização de debates e outras sessões sobre direitos das crianças e jovens continuou a ser realizada em diferentes países, bem como o crescimento do blogue Vozes de Nós (http://vozes-de-nos.blogspot.pt/) que tem vindo a transformar-se num centro de recursos digital com documentos de referência, tais como legislação, estudos e outros documentos relativos aos direitos das crianças e jovens nos países de língua portuguesa. • A fase III encontra-se em fase de encerramento.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXVIII RPFC, de Fevereiro de 2014, em Lisboa. A aprovação do Projeto foi feita com a categoria de Decisão 2; • Até 31 de Março de 2014 aguardou-se a comunicação de eventuais financiamentos por parte dos Estados membros; • O Protocolo de financiamento foi assinado em Agosto de 2014, tendo as atividades tido o seu início em Outubro desse ano. • A atividade é financiada com Euros 70.000,00 disponibilizados por Portugal e Euros 35.000, 00 disponibilizados por Angola. • A terceira fase iniciou-se a 7 de Agosto de 2014 e prolongou-se até 7 de Dezembro de 2015, encerrando com a realização de um intercâmbio em Bissau que contou com a participação de dois representantes de cada organização parceira.

2.9. Portal Conexão Lusófona – Pr60/LIS/14

Código		Título do Projeto					
Pr60/LIS/14		Portal Conexão Lusófona					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivos Gerais: i) Criar uma plataforma virtual, com diversas valências, que aproxime os jovens cidadãos da CPLP e Diáspora, promovendo o conhecimento mútuo e as oportunidades neste espaço de língua comum; ii) Gerar um sentimento de identificação e pertença dos jovens à CPLP; iii) Projetar internacionalmente a multiculturalidade e as oportunidades da nossa Comunidade; iv) Reforçar a cidadania ativa dos jovens no espaço CPLP, contribuindo para a valorização da paz, da democracia, do estado de direito, dos direitos humanos e da justiça social, assim como o desenvolvimento assente na cooperação mutuamente vantajosa.</p> <p>Resultados Esperados: R1) Criação de um portal de convergência cultural da língua portuguesa onde a juventude possa conhecer, refletir e viver o espaço CPLP diariamente; R2) Ultrapassar barreiras geográficas aproximando os jovens cidadãos da CPLP e Diáspora, e contribuindo assim para a promoção de um conhecimento mútuo entre as sociedades que a integram; R3) Contribuir para a disseminação e o acesso às TIC na CPLP; Capacitar e formar jovens na área do jornalismo; (principalmente nas instituições de ensino superior e técnico profissional); R4) Estimular o reforço e utilização da Língua Portuguesa, a Educação para as TIC bem como a Educação Não Formal (ENF) e a Educação para o Desenvolvimento; R5) Valorizar e projetar internacionalmente o espaço cultural da Língua Portuguesa e o organismo internacional que o alicerça: CPLP; R6) Aumentar significativamente o número de jovens formadores de opinião com sensibilidade, consciência e ação para o tema CPLP; R7) Produzir uma <i>newsletter</i> mensal de ampla divulgação junto dos jovens, com a compilação das principais notícias e oportunidades; R8) Após um ano do Portal se encontrar <i>on-line</i>, elaborar um dossier apresentando os resultados da primeira fase desta iniciativa, procurando desta forma sensibilizar governos, instituições e empresas da pertinência da aposta na juventude da CPLP e para o potencial de projetos desta natureza.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
Instituto Camões, Governo Angola e STP	Conexão Lusófona	Angola, Portugal e São Tomé e Príncipe	EUR 107.789,79	EUR 28.200,00	EUR 28.200,00	EUR 28.092,00	EUR 108,00
<ul style="list-style-type: none"> Grau de Implementação 		<ul style="list-style-type: none"> O projeto arrancou durante o segundo semestre de 2014, tendo começado com a instalação de uma equipa e de um escritório-redação equipado e com uma equipa a trabalhar a tempo inteiro; As atividades iniciais compreenderam a implementação de uma extensa pesquisa através de recursos estatísticos do google analytics, recursos estatísticos do facebook, pesquisas de opinião direta a usuários e experiências pontuais. Continua o processo de formação de uma rede de colunistas lusófonos voluntários espalhados pelo mundo, bem como a produção e curadoria diária de um coletivo de notícias. Estruturação dos Clubes de jornalismo a implementar em Estados-Membros da CPLP. Clubes jornalismo criados em MZ e GB e à distância, no Brasil. A meta do 1º ano do projeto projetava ao menos 365 conteúdos produzidos por jovens da CPLP e Diáspora. Ao fim do primeiro ano foram mais de 1500. 					

Código	Título do Projeto
Pr60/LIS/14	Portal Conexão Lusófona
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi inicialmente apresentado na XXVII RPFC, de Julho de 2013, em Maputo, tendo sido aprovado com categoria de decisão 3, que considerou o projeto proposto relevante para os objetivos da CPLP, necessitando no entanto, ser revista conforme recomendações feitas por ocasião de sua análise; • Foi apresentado novamente à XXVIII RPFC, de Fevereiro de 2014, sendo aprovado com categoria de decisão 2, estabelecendo-se um prazo para que a entidade executora readequasse o plano de atividades e para que mais Estados membros possam comunicar eventuais financiamentos. • No seguimento da comunicação por parte de Angola e de São Tomé e Príncipe, de contribuições, em espécie, para o projeto, e do envio por parte da entidade executora do projeto com uma readequação do número de Estados membros a contemplar numa primeira fase, o SECPLP circulou no dia 15 de Abril de 2014, o documento de projeto: Portal Conexão Lusófona e, conforme metodologia proposta, não tendo sido recebida qualquer objeção, as revisões ao projeto foram consideradas válidas, tendo o SECPLP informado os EM a 29 de Abril de 2014.

2.10. PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar” (1ª Fase) – Pr61/DIL/14

Código		Título do Projeto					
Pr61/DIL/14		PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar” (1ª Fase)					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Criação da Plataforma SKAN-CPLP, que visa promover a partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados-membros que constituem a CPLP (1ª fase)</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituição formal da Plataforma SKAN-CPLP, através da identificação e envolvimento de parceiros de todos os Estados-membros da CPLP; • Desenvolvimento de um modelo de articulação para o funcionamento da Plataforma SKAN-CPLP; • Implementação da Plataforma SKAN-CPLP através de várias atividades integradas, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> ○ O desenvolvimento e dinamização de ferramentas web de comunicação e partilha de informação; ○ A realização de eventos direcionados para a formação, capacitação e “networking”; • Desenvolvimento de planos estratégicos de promoção para a inovação do sector agroalimentar para Angola, Cabo Verde e Moçambique. <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) O estabelecimento de parcerias base para a criação da Plataforma SKAN-CPLP; R2) A formalização da Plataforma SKAN-CPLP; R3) A definição do funcionamento da Plataforma SKAN-CPLP; R4) Desenvolvimento de ferramenta de comunicação web; R5) Aumentar a visibilidade da Plataforma SKAN-CPLP entre atores chave do sector agroalimentar de cada Estado-membro; R6) A definição de estratégias para a promoção da inovação do sector agroalimentar.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
Camões, Portugal	INOVISA	Todos os Estados membros	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			147.216,90	147.216,90	119.348,00	64.991,25	54.356,75
Grau de Implementação		<p>O segundo semestre de 2015 deu continuidade às atividades iniciadas em janeiro desse ano, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ação 1. Constituição da Plataforma SKAN-CPLP <ul style="list-style-type: none"> ▪ A. Identificação e constituição da equipa técnica <ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram acrescentados ao projeto dois Estagiários, com o principal objectivo de realizar um levantamento inicial e caracterização da situação atual da agricultura e desenvolvimento rural do ponto de vista científico e tecnológico e aumentar a visibilidade da Plataforma SKAN-CPLP nestes Estados-membros. ▪ B. Estabelecimento de contactos para o desenvolvimento de parcerias e constituição de equipas de trabalho 					

Código	Título do Projeto
Pr61/DIL/14	PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar” (1ª Fase)
	<p>em cada Estado-membro da CPLP</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram estabelecidos contactos com os parceiros já previamente identificados, nomeadamente em Angola, Cabo Verde, Moçambique e Brasil. Os contactos nos restantes Estados-membros encontram-se em processo de identificação. ▪ C. Formalização de parcerias em cada Estado-membro da CPLP, com vista à constituição da Plataforma SKAN-CPLP <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estão formalizadas as parcerias com o INIDA – Cabo Verde e o IIAM – Moçambique). <p>• Ação 2. Desenvolvimento de um modelo de articulação da Plataforma SKAN-CPLP</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A. Delineamento e validação de um modelo de articulação da Plataforma SKAN-CPLP entre os parceiros a nível nacional e entre os parceiros dos Estados-membros <p>• Ação 3. Implementação da Plataforma SKAN-CPLP</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A. Ações de formação/capacitação e Eventos de “networking” <ul style="list-style-type: none"> ▪ Workshop em março de 2016, em Moçambique, sob o lema “Investigação, Tecnologia e Inovação no Sector Agroalimentar”. ▪ No âmbito da Agrinatura, realizou-se ainda a Conferência sobre o tema, <i>Agenda 2030 on sustainable development: How shall agricultural research and higher education respond?</i>, pelo ISA e INOVISA, no passado dia 21 de Abril.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXIX RPFC, de Julho de 2014, em Díli, com a categoria de Decisão 2. • Foi concedido um prazo para, até 30 de Setembro de 2014, poderem ser recolhidos pareceres do lado do Brasil que conduzissem a eventuais propostas de alteração. Findo esse prazo sem comentários, o projeto foi considerado aprovado sem reservas; • O Protocolo de Financiamento foi assinado em Janeiro de 2015.

2.11. Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 3 (2014-2015) - Pr62/DIL/14

Código		Título do Projeto					
Pr62/DIL/14		Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fases 3 (2013 - 2015)					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Consolidar e desenvolver os Sistemas Estatísticos Nacionais (SEN) dos PALOP e Timor-Leste; Contribuir para o desenvolvimento da Capacidade Estatística nos países da CPLP. <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacitar os quadros dos respetivos Institutos Nacionais de Estatística (INE) com conhecimentos e técnicas fundamentais em cada uma das áreas de intervenção abrangidas pelo projeto, nomeadamente Apoio Institucional, Geoinformação, IPC e Indicadores de Curto Prazo; Estatísticas Económicas e Contas Nacionais. <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Técnicos capacitados em cada uma das áreas de intervenção; R2) Técnicos formados em Instrumentos de planeamento e custeio de atividades; R3) Legislação base mencionada melhorada e/ou implementada nos países-alvo do projeto (Angola, S. Tomé e Príncipe e Moçambique); R4) Classificações, Conceitos e Nomenclaturas disponibilizadas, atualizadas de acordo com os últimos quadros internacionais; ações de formação das classificações desenvolvidas para entrada em pleno funcionamento; R5) Capacidade reforçada no domínio da gestão e constituição de dados geográficos; R6) Capacidade reforçada no domínio do Índice de Preços no Consumidor (IPC), Indicadores de Curto-Prazo (ICP) e Análise de Conjuntura; R7) Eficiência e qualidade dos dados produzidos melhorada, na área das Estatísticas das Empresas; metodologias e novos procedimentos adquiridos na área do Comércio Internacional; R8) Novas metodologias adquiridas no âmbito da Arquitetura do Sistema de Contas Nacionais (SCN) e alterações associadas ao SCN 2008.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
Camões, Portugal	Instituto Nacional de Estatística, I.P.	PALOP e Timor-Leste	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			130.800,00	130.800,00	159.001,20	86.304,46	72.696,74
Grau de Implementação		<p>A fase III do projeto recupera as atividades que ficaram por concluir nas fases I e II. No segundo semestre de 2015 e até ao presente, foi possível recuperar algum do atraso verificado nas fases precedentes e o projeto decorre a um ritmo normal, estando em curso atividades em 4 áreas: Legislação; Classificações, Conceitos e Nomenclaturas; Geoinformação e IPC e Indicadores de Curto-Prazo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Entre abril e dezembro de 2015 foram realizadas onze das vinte ações de cooperação que estavam previstas para os 15 meses desta Fase 3. Se considerarmos a totalidade do período abarcado por esta Fase (entre outubro 2014 e dezembro 2015), realizou-se um conjunto de treze ações, duas das quais foram já reportadas no 1º Relatório de Execução Técnica e Financeira submetido em abril 2015. O conjunto das ações realizadas na Fase 3 reparte-se por três das áreas do Programa: Apoio Institucional, Geoinformação e IPC/ICP. 					

Código	Título do Projeto
Pr62/DIL/14	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fases 3 (2013 - 2015)
	<ul style="list-style-type: none"> • A Fase 3 apresenta, na sua globalidade, um grau de execução técnica de 65%, verificando-se que os projetos de Geoinformação e IPC/ICP atingiram o grau máximo de execução (100%). Nos projetos de Legislação e Nomenclaturas, constantes da área de Apoio Institucional, verificou-se uma execução na ordem de 67% e 25%, respetivamente. Este grau de execução foi condicionado por condições externas ao projeto como: <ul style="list-style-type: none"> • No Projeto de Legislação, realizaram-se duas das três ações previstas. Uma das ações foi cancelada por parte do país participante (INE Angola), que referiu a necessidade do seu adiamento, uma vez que a relevância da ação dependia da adoção de diplomas legais que aguardavam aprovação das autoridades competentes. O INE de Angola solicitou que a missão se pudesse realizar após a publicação dos referidos diplomas. • No Projeto de Classificações, Conceitos e Nomenclaturas, foram apenas editadas duas das oito classificações previstas. Os atrasos verificados na aprovação de legislação nacional necessária, a par de novas solicitações temáticas, impediram que algumas das publicações pudessem ser editadas nos calendários inicialmente previstos.
Observações	<p>Antecedentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Fase 3 foi aprovada na XXIX RPFC, de julho de 2014, em Díli (categoria de Decisão 1), tendo Portugal decidido financiar a atividade até a um máximo de Euros 130.800,00, através de recursos existentes no FE. O Protocolo de Financiamento foi posteriormente assinado em Setembro de 2014 • No início de 2014 o INE solicitou ao Secretariado-Executivo da CPLP a possibilidade de utilização dos fundos remanescentes das fases 1 e 2, propondo o alargamento da fase 2 até Setembro de 2014, o que foi aceite. • Na XXX RPFC, de fevereiro 2015, foi decidido fundir num só projeto as atividades das 3 Fases, para facilitar a gestão orçamental. • O replaneamento considerou o alargamento da Fase 2 (2013) até setembro de 2014, para utilização dos recursos financeiros disponíveis, tendo em vista a execução das atividades constantes do documento de projeto e dos documentos de replaneamento. As atividades previstas incluem ações que transitaram da Fase 1 (2012), bem como ações consideradas como prioritárias que estavam previstas na Fase 3 (2014).

2.12. Intervenções de Alto Impacto: Saúde Comunitária em Quinara 2014-2016 - Pr63/LIS/15

Código		Título do Projeto					
Pr63/LIS/15		Intervenções de Alto Impacto: Saúde Comunitária em Quinara 2014-2016					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Contribuir para a disponibilidade de serviços de saúde de proximidade, às grávidas e crianças abaixo dos 5 anos de idade, da Região Sanitária de Quinara.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Promover as Práticas Familiares Essenciais (PFE) nas comunidades da Região Sanitária de Quinara; 2) Promover a estratégia avançada nas comunidades da Região Sanitária de Quinara; 3) Reforçar a capacidade de gestão em saúde na Região Sanitária de Quinara, para a implementação da saúde comunitária</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) O grupo de Agentes de Saúde Comunitária (ASC) está criado e tem atribuído agregados familiares; R2) Os ASC estão formados para a promoção das 16 Práticas Familiares Essenciais (PFE) nas comunidades; R3) Os ASC promovem as PFE, sendo acompanhados e supervisionados nesta promoção; R4) Implementado sistema de identificação de grávidas e crianças abaixo dos cinco anos de idade; R5) Os RAS dispõem de recursos para a realização regular e completa da estratégia avançada; R6) Os processos de planeamento e avaliação em Saúde comunitária estão sistematizados e em curso; R7) A capacidade de gestão financeira para esquemas de incentivos está reforçada e operacionalizada; R8) Existe transparência no processo de gestão de saúde comunitária</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
Camões, Portugal	Fundação AMI	Guiné-Bissau	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			482.274,00	120.923,00	120.000,00	0,00	120.000,00
<ul style="list-style-type: none"> Grau de Implementação 		<ul style="list-style-type: none"> Prosseguem as concertações entre o SECPLP e a entidade financiadora para garantir o bom arranque do projeto, assegurando a sua correta execução, sustentabilidade e apropriação de resultados. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi aprovado na XXX RPFC, de fevereiro de 2015, em Lisboa, com a categoria de Decisão 2; Portugal financiou a atividade até a um máximo de Euros 120.000. 					

2.13. Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP - Pr66/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr66/DIL/15		Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover, fomentar e impulsionar a edificação do «Espaço do Ensino Superior da CPLP» e do «Espaço de Ciência e tecnologia da CPLP», mediante a criação de um portal eletrónico [em cumprimento da deliberação n.º 4 da Declaração Final da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, 15 de Abril de 2014, Maputo.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Criar o Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP que divulgará conteúdos relacionados com o ensino superior, a ciência, a tecnologia e a inovação nos Estados membros da CPLP; 2) Promover o aproveitamento do potencial das tecnologias como base de trabalho colaborativo, na área da ciência e da tecnologia; 3) Criar mecanismos para o levantamento de informação e de dados sobre Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados membros da CPLP; 4) Propiciar o intercâmbio de conhecimento científico, através da divulgação de informação sobre bolsas de investigação, doutoramento e mestrado (formação avançada); 5) Impulsionar a partilha de boas práticas entre quadros dos Centros e Instituições de Investigação e Formação Pós-Graduada dos Estados Membros da CPLP; 6) Promover a cooperação multilateral através do desenvolvimento de redes que envolvam atividades de ensino e de investigação e de partilha de boas práticas entre as Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados Membros da CPLP</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Levantamento de informação e de dados sobre Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados membros da CPLP; R2) Impulsionar a partilha de boas práticas entre as Unidades/Centros de Investigação e Instituições de Ensino Superior dos Estados Membros da CPLP; R3) Troca de experiências, partilha de boas práticas e desenvolvimento de projetos/linhas de investigação que incidam na procura de soluções sustentáveis para problemas concretos associados às condições de existência (alimentação, segurança, saúde) e à qualidade de vida (bem-estar físico, psicológico e social) dos cidadãos dos Estados Membros da CPLP; R4) Internacionalização da CPLP no domínio do ensino superior, ciência e tecnologia, tendo em vista a integração e afirmação em organizações e redes regionais e internacionais; R5) Utilização de um mecanismo eficiente e eficaz de comunicação e de troca de informação dos avanços dos Estados membros nas áreas do ensino superior, ciência, tecnologia e inovação.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
-	Direção para Ação Cultural e Língua Portuguesa	Estados membros	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			15.000,00	15.000,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> O projeto tem como objetivo promover, fomentar e impulsionar a edificação do «Espaço do Ensino Superior da CPLP» e do «Espaço de Ciência e tecnologia da CPLP», mediante a criação de um portal eletrónico, o que contribuiria para a operacionalização dos Eixos I e IV do Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020). Prosseguem as concertações entre o SECPLP e os Estados membros para garantir o orçamento necessário ao 					

Código	Título do Projeto
Pr66/DIL/15	Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP
	arranque da atividade.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 4; • O Secretariado Executivo da CPLP em parceria com a RPFC, atribuiu à iniciativa Euros 1.500 da rubrica "Projetos a identificar pelo Secretariado Executivo da CPLP em parceria com o PFC nos próximos dois anos", que serão afetos ao Projeto. • O projeto surge no âmbito da deliberação n.º 4 da Declaração Final da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, realizada a 15 de Abril de 2014, em Maputo.

2.14. Semana da Juventude da CPLP – PR67/LIS/15

Código		Título do Projeto					
PR67/LIS/15		Semana da Juventude da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover a cultura da CPLP e o debate em torno do futuro da CPLP entre a juventude e decisores políticos.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprofundar o intercâmbio cultural entre os jovens da CPLP, através das artes; Partilhar boas práticas de cooperação entre o espaço da CPLP; Debater o papel da juventude no desenvolvimento estratégico do espaço lusófono e da agenda global pós-2015, perspetivando o futuro da CPLP; Refletir sobre a adesão de novos membros, tais como a estrutura juvenil representante da Guiné Equatorial; <p>Proporcionar um espaço de encontro, reflexão e debate entre os/as líderes juvenis da CPLP</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Os/As jovens lusófonos/as reconhecem as ligações interculturais e uma cidadania e identidade comuns que os/as unem; Os membros do FJCPLP fortalecem a sua cooperação e aumentam a capacidade de coordenação da plataforma; Os/As jovens têm oportunidade de estabelecer um diálogo estruturado com os decisores políticos; Os/As líderes juvenis lusófonos desenvolvem uma posição concertada em torno da agenda de desenvolvimento pós-2015; O FJCPLP elaborou propostas concretas para o futuro da CPLP; Os jovens têm mais conhecimento sobre os países da CPLP, com especial enfoque na Guiné-Bissau; Manual "Compreender os Direitos Humanos", lançado, em português, aumentando a visibilidade da proteção e promoção de direitos fundamentais na Guiné-Bissau. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/04/2015)
PT e SECPLP (Coordenação com RPFC)	CNJ	Organizações-membro dos Conselhos Nacionais de Juventude e seus associados; jovens dos países membros da CPLP; comunidades locais.	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			40.000,00	40.000,00	40.000,00	37.279,75	2720,25
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> A Semana da Juventude da CPLP decorreu em Bissau entre os dias 25 e 28 de Junho, contando com representantes dos Conselhos Nacionais da Juventude dos Estados-Membros da CPLP e com uma presença significativa da Juventude guineense. A Semana da Juventude da CPLP incluiu (1) o Seminário "Jovens, a CPLP e a agenda pós-2015", que teve lugar no dia 25 de Junho; a VII Assembleia Geral do Fórum da Juventude da CPLP (FJCPLP), nos dias 26 e 27 de Junho, (2) uma audiência com o Presidente da República da Guiné-Bissau e (3) atividades de índole cultural, tais como a visita ao mercado do Bandim e um concerto musical. A Semana da Juventude da CPLP constituiu um momento em que jovens, oriundos do espaço da CPLP, tiveram oportunidade de discutir e dar os seus contributos sobre o que consideraram poder ser o papel da juventude na construção do futuro estratégico da CPLP bem como sobre as prioridades para a agenda pós-2015. Esta Semana foi ainda um marco de aproximação entre o FJCPLP à Guiné Equatorial, mais recente Estado-membro 					

Código	Título do Projeto
PR67/LIS/15	Semana da Juventude da CPLP
	<p>da CPLP.</p> <ul style="list-style-type: none"> Em articulação com o gabinete da Presidência da República da Guiné-Bissau, foi realizado o lançamento do Manual Compreender os Direitos Humanos, obra patrocinada e traduzida com o apoio CPLP pelo <i>Ius Gentium Conimbrigae</i> (centro de direitos humanos), observador consultivo da CPLP.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi aprovado pela XXX RPFC com categoria de Decisão 4 e estabelecido o prazo de 3 semanas para consultas internas para avaliação da possibilidade das capitais apoiarem financeiramente o projeto. Em função das dificuldades de financiamento verificadas, a atividade teve de ser adiada. Esse adiamento permitiu que Portugal e Timor-Leste se posicionassem favoravelmente ao financiamento da ação e, neste sentido, o Secretariado Executivo da CPLP, solicitou um pronunciamento de não objeção por parte dos Pontos Focais de Cooperação e indicando o prazo de 7 dias para procedimento de não objeção, findo o qual se deu por aceite o projeto na sua versão revista e circulada. Portugal remeteu a confirmação do seu financiamento para a atividade a 28 de Abril de 2015; O Secretariado circulou o relatório final, bem como os documentos finais da IV Assembleia Geral do Fórum da Juventude da CPLP a 8 de Janeiro de 2016.

2.15. Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII - Pr68/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr68/DIL/15		Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Garantia de qualidade e segurança das obras de engenharia civil e contribuição para a preservação do património natural e construído nos PALOP e em Timor-Leste.</p> <p>Objetivo específico: Reforçar a capacidade de intervenção dos LABPALOP e da Administração Pública de Timor-Leste nas obras de engenharia civil de carácter vital, numa lógica de sustentabilidade, credibilidade e reconhecimento das suas capacidades técnicas e dos seus recursos humanos.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Melhoria das condições dos LABPALOP para intervir em infraestruturas vitais para o desenvolvimento dos seus países; R2) Aumento do número de solicitações aos LABPALOP para intervenção nessas infraestruturas; R3) Diversificação e melhoria dos serviços prestados pelos técnicos dos LABPALOP; R4) Melhoria das capacidades dos técnicos do LABPALOP “on the Job”, com base em conhecimentos técnico-científicos adequados ao estágio de desenvolvimento de cada um dos países; R4) Atualização dos Centros de Documentação dos LABPALOP; R5) Melhoria da capacidade de intervenção da Administração Pública de Timor-Leste na análise e concretização de projetos de infraestruturas de engenharia civil; R6) 5º Encontro Técnico-científico dos laboratórios de engenharia civil da CPLP, a realizar em Luanda, em fevereiro de 2014; R7) XXVII Reunião do Convénio de Cooperação LABPALOP/LNEC/Camões/Timor-Leste a realizar em Luanda (Angola) em fevereiro de 2014.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
Camões, Portugal	Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)	PALOP e Timor-Leste	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			667.309,83	166.798,93	221.059,09	59.638,75	161.420,34
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> As atividades desenvolvidas até ao momento prosseguem a metodologia já consagrada que visa a melhoria da intervenção dos LABPALOP naquilo que é a sua função básica – o apoio à Administração Pública, particularmente aos Ministérios de Obras Públicas, Ambiente ou Urbanismo, bem como às empresas privadas que o desejem ou necessitem, na garantia da qualidade das obras de engenharia civil. Este apoio estende-se a todas as áreas da Engenharia Civil, com particular relevo para os domínios da Geotecnia, Materiais e Infraestruturas Rodoviárias e Aeroportuárias. O programa de capacitação desenvolve-se nas seguintes vertentes: formação em Portugal, formação nos PALOP, assistência técnica nos PALOP e fornecimento de documentação. Esta estruturação, pesem embora as significativas diferenças de meios técnicos e de capacidades humanas entre os diversos LABPALOP, tem provado ser adequada. A presente atividade iniciou-se com a XXVIII Reunião de Coordenação dos Convénio de Cooperação entre o LNEC, os Laboratórios de Engenharia Civil da CPLP e a Administração Pública de Timor-Leste, cujos trabalhos se realizaram na Cidade da Praia, nas instalações do Laboratório de Engenharia Civil (LEC), entre 13 e 17 de abril de 2015. 					

Código	Título do Projeto
Pr68/DIL/15	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de fevereiro de 2015, em Lisboa, com a categoria de Decisão 1; • As atividades prosseguem a lógica de intervenção das Fases anteriores, desdobrando-se em ações de formação, assistência técnica bem como de apoio à aquisição de documentação e equipamentos. • A fase VII do projeto é financiada com os recursos remanescentes que sejam possíveis apurar das atividades precedentes, nomeadamente da fase V e VI.

2.16. Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP - Pr69/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr69/DIL/15		Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover, fomentar e impulsionar a edificação de Espaços do Ensino Superior e de Ciência e Tecnologia da CPLP, através da construção do repositório científico de língua portuguesa e da interligação dos repositórios científicos nacionais existentes - em cumprimento da deliberação n.º 4 da Declaração Final da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, 15 de Abril de 2014, Maputo.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Facilitação do acesso livre aos repositórios científicos dos Estados Membros; 2) Aproveitamento do potencial das TIC ao serviço dos Estados membros da CPLP; 3) Disponibilização de softwares livres e acervos bibliográficos do acesso à produção científica; 4) Criação de um repositório único de teses de mestrado e doutoramento da CPLP, mediante a interconexão e a interoperabilidade das plataformas existentes; 5) Desenvolver cooperação entre o Repositório Científico da CPLP e outras redes de bases de dados regionais e internacionais (incluindo Redalyc; Scielo; B-On; JStore); 6) Promover o acesso da comunidade académica e científica dos Estados membros da CPLP à Plataforma LATES BR e à Plataforma CARLOS CHAGAS BR.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Internacionalização da CPLP no domínio da produção científica, tendo em vista a integração e afirmação em organizações e redes regionais e internacionais; R2) Utilização de um mecanismo eficiente e eficaz de comunicação e de troca de informação da produção científica dos Estados membros nas áreas da ciência, tecnologia e inovação.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
-	Direção para Ação Cultural e Língua Portuguesa	Estados membros	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			110.000,00	110.000,00	12.500	0,00	12.500
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • Prosseguem as concertações entre o SECPLP e os Estados membros para garantir o orçamento necessário ao arranque da atividade. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 4; • O projeto surge no âmbito da deliberação n.º 4 da Declaração Final da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, realizada a 15 de Abril de 2014, em Maputo. 					

2.17. Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional – Pr70/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr70/DIL/15		Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): 1)Relançar o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau, com a finalidade de melhorar a qualidade dos serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico, para além dos serviços de informática, em cumprimento de deliberações Ministeriais Setoriais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (Maputo, 2014) e Cultura da CPLP (Maputo, 2014), que recomenda a execução de projetos concretos que promovam a Memória Cultural dos Estados membros da CPLP.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Relançar o INEP com o apoio técnico do Arquivo Interno do Secretariado Executivo, com vista à criação de uma Plataforma do Acervo Histórico Comum da CPLP, através de uma Rede dos Arquivos Nacionais da CPLP.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Capacitação dos técnicos dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional; R2) Capacitação dos investigadores e responsáveis pela gestão do INEP; R3) Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional; R4) Internacionalização da CPLP no domínio da produção científica e da partilha da memória histórica e cultural dos Estados membros da CPLP.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
-	Direção para Ação Cultural e Língua Portuguesa /Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau	Guiné-Bissau	EUR 63.052,91	EUR 63.052,91	EUR 4.373,00	EUR 2.249,68	EUR 2.123,32
<ul style="list-style-type: none"> Grau de Implementação 		<ul style="list-style-type: none"> Prosseguem as concertações entre o SECPLP e os Estados membros para garantir o orçamento necessário ao arranque da atividade. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 2; O Secretariado Executivo da CPLP em parceria com a RPFC, alocou Euros 4.373 da rubrica "Projetos a identificar pelo Secretariado Executivo da CPLP em parceria com o PFC nos próximos dois anos", que serão afetos ao Projeto. 					

2.18. TCTC: Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa – Pr71/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr71/DIL/15		TCTC: Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Criar e disponibilizar publicamente, na plataforma do VOC, terminologias científicas e técnicas para os países da CPLP, com estrutura comum, geridas conjuntamente, no âmbito do IILP, gratuitas, de livre acesso, e que conduzam a que a língua portuguesa disponha de bases de dados terminológicos capazes de a colocar a par das línguas com mais recursos, nomeadamente para a tradução e a interpretação, para emprego em organizações internacionais e para a criação de ferramentas derivadas, em particular no âmbito do processamento computacional da língua.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Formar equipas nacionais capazes de levar a cabo o trabalho de cada EM; 2) Identificar, nos EM, os recursos de descrição terminológica existentes; 3) Criar meios tecnológicos nas plataformas existentes para albergar esses recursos; 4) Obter e harmonizar os recursos obtidos, alinhando-os com as entradas do VOC, e ali disponibilizar os resultados ao público em geral e ao público especializado; 5) Criar as fundações de uma rede multinacional de especialistas em terminologia nos EM da CPLP que possa no futuro desenvolver terminologias de raiz e outras tarefas necessárias.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Identificação das palavras do VOC pertencentes a domínios terminológicos; R2) Discussão de questões técnicas comuns e definição de critérios de harmonização, cuja definição final de resultados finais será publicada; R3) Identificação e marcação dos termos por domínio científico e técnico; R4) Identificação, obtenção e harmonização dos recursos terminológicos existentes em cada EM; R5) Desenvolvimento de critérios únicos para criação de terminologias comuns em todos os países; R6) Formação técnica de quadros especializados em todos os EM; R7) Definição dos domínios científicos e técnicos a partir das tipologias em uso no âmbito de organizações internacionais; R8) Identificação de domínios estratégicos de desenvolvimento mais aprofundado para a segunda fase do projeto; R9) Publicação de um número da Platô, revista do IILP.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
-	Instituto Internacional da Língua Portuguesa	Estados membros	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			144.876,00	129.936,00	0,00	0,00	0,00
• Grau de Implementação		• Prosseguem as concertações entre o SECPLP e os Estados membros para garantir o orçamento necessário ao arranque da atividade.					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 4. • O projeto foi previamente aprovado em sede do Conselho Científico do IILP. • O projeto procura dar resposta aos Planos de Ação de Brasília e de Lisboa para a Promoção da Língua Portuguesa e ao Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP. 					

3. Valor Global dos Projetos Aprovados para o PIC

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
PR41/LB/11	Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III	727.309,00
Pr47/LIS/12	Programa CPLP nas Escolas	290.130,48
Pr49/LIS/12	Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania	536.221,80
Pr51/MAP/12	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 2	212.344,03
Pr52/MAP/12	Projeto "Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)"	2.280.000,00
Pr53/MAP/12	Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento	67.689,83
Pr56/LIS/13	Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP	213.839,04
Pr57/LIS/13	Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP	418.060,20
Pr58/LIS/14	Direitos das Crianças em Rede (3ª fase do Projeto "Meninos de rua: Inclusão e Inserção")	151.848,00
Pr60/LIS/14	Portal da Conexão Lusófona – Fase I	28.200,00
Pr61/DIL/14	PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar" (1ª Fase)	147.216,90
Pr62/DIL/14	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fases 3 (2013 - 2015)	130.800,00
Pr63/LIS/15	Intervenções de Alto Impacto: Saúde Comunitária em Quinara 2014-2016	120.923,00
Pr66/DIL/15	Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP	15.000,00
PR67/LIS/15	Semana da Juventude da CPLP	40.000,00
Pr68/DIL/15	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII	166.798,93
Pr69/DIL/15	Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP	110.000,00
Pr70/DIL/15	Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional	63.052,91
Pr71/DIL/15	TCTC: Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa	129.936,00
TOTAL		5.849.370,12

4. Memória de Projetos Concluídos (2000-2015)

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
Pr01/MAP/00	Centro Regional de Excelência em Desenvolvimento Empresarial (CREDE) - Luanda, Angola	448.087,88
Pr02/MAP/00	Centro Regional de Excelência em Administração Pública (CREAP) - Maputo, Moçambique	567.162,69
Pr03/MAP/00	Curso de Administração e Gestão Escolar para Dirigentes	52.373,72
Pr04/MAP/00	Curso de Formação de Técnicos da Educação	32.442,90
Pr05/MAP/00	Curso de Formação na Área dos Arquivos para os PALOP	66.617,60
Pr06/MAP/00	2º Concurso CPLP – 1ª Obra (nacional/comunitário)	0
Pr07/MAP/00	Estatísticas da Educação	100.126,00
Pr08/ST/01	EETCFORMA – Rede para o Ensino Técnico dos Países de Língua Portuguesa	9.350,00
Pr09/ST/01	Apoio à Guiné-Bissau: Formação de Novos Inspetores e Delegados Regionais do Trabalho e Administração Pública	21.905,30
Pr10/ST/01	Apoio à Guiné-Bissau: Apoio às Mulheres na Produção de Arroz Bas-Fond	17.971,00
Pr11/ST/01	HIV/SIDA	19.383,00
Pr12/ST/01	Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Saúde PALOP	272.493,00
Pr13/ST/01	Cooperação Técnica em Telecomunicações	359.281,00
Pr14/ST/01	Centro Internacional de Juventude da CPLP	33.213,00
Pr15/BR/02	Governo Eletrónico - Rede Colaborativa da CPLP em Governo Eletrónico	71.628,89
Pr16/BR/02	Curso de Elaboração de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento (CEProDe)	70.694,00
Pr17/BR/02	Fortalecimento do Secretariado Executivo	190.030,00
Pr18/LB/04	Treinamento em Análise e Enquadramento de Projetos de Cooperação Técnica Internacional (ProCTI-MAE)	130.470,00
Pr19/LB/05	Capacitação em Matéria de Negociações Comerciais Internacionais	75.612,00
Pr20/LB/05	Curso sobre Gerenciamento da Cooperação Técnica (ProCTI-MGC)	81.371,00
Pr21/LB/05	Criação de uma Plataforma Informática Acessível aos PALOP para Informação dos Arquivos do IHMT	46.036,57
Pr22/LB/06	Disponibilização de Cultivares e Capacitação para a Implantação de Sistemas Sustentáveis de Produção de Hortaliças em Cabo-Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau	70.797,68
Pr23/GB/06	Bolsas CADAPi – 1ª fase / Curso de Alta Direção em Administração Pública para Alunos dos PALOP e Timor-Leste	40.000,00
Pr24/LB/07	Formação e Implementação de Metodologias para a Conservação da Biodiversidade e Gestão de Áreas Protegidas	45.000,00

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
Pr25/LIS/07	Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Salas Verdes)	126.705,00
Pr26/LB/07	Bolsas CADAPi – 2ª fase / Curso de Alta Direção em Administração Pública para Alunos dos PALOP e Timor-Leste	40.000,00
Pr27/LB/08	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia PALOP	203.836,00
Pr28/LB/08	Biblioteca Móvel de Enfermagem em Português	15.085,93
Pr29/LB/08	Curso de Aperfeiçoamento para Técnicos de Futebol	115.963,91
Pr30/LB/08	Programa para a Implementação de Bancos de Leite Humano	151.957,08
Pr31/LB/08	Curso sobre Gestão do Ciclo do Projeto de Cooperação Técnica (ProCTI-MCP)	94.472,00
Pr32/LB/08	Conferência Internacional infanto-juvenil pelo Meio Ambiente: uma contribuição para o Programa de Educação Ambiental da CPLP – 1ª Fase	440.000,00
Pr33/LB/08	I Mostra de Cinema e Audiovisual da CPLP	20.497,66
Pr34/LB/08	Conceção e Edição de Manuais de Aprendizagem de Leitura, Escrita e Aritmética para Distribuição Gratuita nos Países Africanos de Língua Portuguesa e em Timor-Leste – Fase I – “Cartilha de Leitura Escolar”	91.947,00
Pr35/LB/08	O Microcrédito como Forma de Luta contra a Pobreza – Reforço e Capitalização de Boas Práticas	92.438,00
Pr36/LB/08	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase II	202.258,67
Pr37/PRA/09	Meninos de Rua: Inclusão e Inserção (Voz de Nós: Crianças de Rua Protagonistas dos seus Direitos)	142.295,50
Pr38/LB/10	Projeto de Cooperação sobre Reforço de Capacidades em matéria de Avaliação de Impacto Ambiental e Avaliação Ambiental Estratégica dos serviços públicos nos PALOP e Timor-Leste	57.817,97
Pr39/LDA/10	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase III	266.627,58
PR40/LB/11	Centro Internacional de Investigação Climática e Aplicações para os Países de Língua Portuguesa (CPLP) e África (CIICLAA)	31.152,00
Pr42/LDA/11	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 1	196.804,00
Pr43/LDA/11	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase IV	205.215,95
Pr44/LDA/11	Meninos de Rua: inclusão e inserção - Fase II	154.248,00
Pr45/LDA/11	Promoção da Segurança Alimentar nas cidades da CPLP através da agricultura urbana sustentável	51.378,00
Pr46/LIS/11	Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - (Legis-CPLP – Fase IV)	150.000,00
Pr48/LIS/12	Apoio aos Estados membros da CPLP na área da Capacitação e Formação em Recursos Hídricos, em complementaridade ao Plano de Formação da CPLP em matéria de Recursos Hídricos	120.550,84

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
Pr50/MAP/12	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase V	188.725,76
Pr54/MAP/12	Elaboração dos Vocabulários Ortográficos Nacionais (VON)	82.200,00
Pr55/LIS/13	Capacitação aos Países da CPLP conforme estabelecido no Plano de Formação da CPLP em Matéria de Recursos Hídricos	118.342,80
Pr59/LIS/14	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VI	177.684,13
Pr64/DIL/14	Ação de Formação de Formadores sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal - São Tomé e Príncipe	17.593,91
Pr65/LIS/15	Centro Internacional de Investigação Climática e Aplicações para a CPLP e África (CIICLAA)	2.900,00
TOTAL		6.380.744,92

5. Quadro de Execução das Ações Pontuais em Curso

5.1. Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP - Ap06/LB/06

Código		Título da Ação Pontual					
Ap06/LB/06		Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Supervisionar e monitorar a implementação dos projetos brasileiros de cooperação técnica, implementação por intermédio da CPLP, com a presença <i>in loco</i> de representantes do MRE/ABC sempre que necessário.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Presença de titulares da ABC, ou dos seus representantes, em eventos singulares que venham a ocorrer no âmbito dos projetos (abertura ou encerramento de cursos e seminários, apresentações sobre a CTPD brasileira, etc.); R2) visitas sistemáticas aos projetos implementados com o apoio do Brasil e obtenção de informações <i>in loco</i> sobre a sua execução; R3) Monitorização periódica dos projetos e de relatórios específicos sobre o seu ponto de situação atual; R4) Melhor aproveitamento das oportunidades da cooperação.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
ABC, Brasil	ABC, Brasil	ABC, Brasil	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			58.814,00	43.441,54	43.441,54	42.770,68	670,86
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> O Brasil tem vindo a fazer uso desta Ação Pontual para dar continuidade ao seu exercício de supervisão, monitorização e implementação de projetos que recolhem brasileiros destinados a cooperação técnica e implementados pela CPLP. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A Ação Pontual foi aprovada na XII RPFC, de Fevereiro de 2006, em Lisboa; A Ação Pontual foi aprovada na XXVII RPFC, de Julho de 2013, em Maputo. A II Fase desta AP é financiada com recursos remanescentes do PR Pr25/LB/07 - Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Salas Verdes). De acordo com deliberações da XXVII RPFC, os PFC de Portugal e Angola deveriam ter identificado, até à XXVIII RPFC de Fevereiro/Março de 2014, recursos a colocar no Fundo Especial para cofinanciamento de fases precedentes da atividade. O SECPLP levou à XXIX, de Julho de 2014, realizada em Díli, uma AP que visa dar seguimento à manifestação de interesse acima. 					

5.2. Reforço da Capacidade de Comunicação Audiovisual da CPLP – AP37/LIS/13

Código		Título da Ação Pontual					
Ap37/LIS/13		Reforço da Capacidade de Comunicação Audiovisual da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		Objetivo(s): Aumentar a comunicação e divulgação audiovisual das atividades da CPLP em todos os seus vetores de atuação com a máxima cobertura e disseminação geográfica.					
		Objetivo(s) específico(s): <ul style="list-style-type: none"> – Aquisição de um servidor informático com grande capacidade de armazenamento e débito web; – Criação de um circuito interno de televisão no SECPLP; – Registrar em vídeo e transmitir ao vivo as sessões de abertura, encerramento e conferências de imprensa dos órgãos da CPLP, assim como das suas atividades em geral e das iniciativas organizadas por outras instituições com o Apoio Institucional da CPLP; – Produzir conteúdos institucionais temáticos de qualidade e promover o amplo acesso a estes conteúdos pelos cidadãos dos Estados-membros através da sua visualização no Portal da CPLP e nas redes sociais; – Desenvolver um espaço virtual de acesso às imagens registadas (dois servidores residentes no SE CPLP), sendo que o SE CPLP vai estabelecer contactos com todas as entidades elegíveis, i.e., Televisões Públicas e Privadas, do espaço intra-CPLP e extra-CPLP assim como com as webtv de referência na Internet, para informar da possibilidade de efetuar o descarregamento dos conteúdos institucionais supracitados e da sua livre utilização e consequente disseminação; – Transmitir ao vivo pela Internet todos os eventos elegíveis realizados na sede da CPLP ou em outro local, desde que existam condições de acesso à Internet em Banda Larga; – Produzir anúncios (spot) promocionais da atividade da CPLP; – Fortalecer as ligações com a Sociedade Civil, uma vez que a sua associação às atividades de todas as vertentes da CPLP vai beneficiar de um grau de alavancagem mediática devido à disseminação de conteúdos audiovisuais registados pelo SE CPLP no evento/atividade; – Atrair atenções para a concretização de projetos institucionais da CPLP, através da produção sistemática de conteúdos audiovisuais, sua disponibilização aos públicos-alvo e compilação em documentários temáticos, garantindo a perpetuação do espólio, também, em formato DVD sempre que elegível; – Ajudar os parceiros e Estados-membros da CPLP a divulgar projetos partilhados/apoiados e ações relevantes para a concretização dos objetivos fundadores; – Fortalecer a marca CPLP através da visualização de conteúdos audiovisuais em locais estratégicos na Sede da CPLP; – Alavancar as infraestruturas da sede da CPLP através da capacidade de transmitir internamente os eventos a decorrer, alargando os espaços úteis. – Capacidade de transmitir na Internet, em tempo real, as imagens de diversos locais da Sede da CPLP; – Dotar o ponto de Conferências de Imprensa da CPLP de um sistema (portátil) de captação e disseminação de áudio. 					
		Resultado(s) Esperado(s): R1) Acréscimo substancial na visibilidade das ações da CPLP através da disseminação de conteúdos institucionais na Internet e televisões, assim em outros suportes, como DVD. R2) Forte funcionalidade da Sede da CPLP em matéria de comunicação audiovisual.					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do	Recursos solicitados	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual

Código		Título da Ação Pontual					
Ap37/LIS/13		Reforço da Capacidade de Comunicação Audiovisual da CPLP					
			Projeto	ao FE		(31/03/2016)	
			EUR	EUR	EUR	EUR	
SECPLP (Coordenação com RPFC)	SECPLP	Todos os EM	100.000,00	100.000,00	109.974,36	109.942,44	31,92
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> O projeto encontra-se concluído. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A AP foi aprovada na XXVI RPFC, de março de 2013, com a categoria de Decisão 4, mas salvaguardando um prazo de 30 dias de calendário, após circulação de uma Nota Verbal propondo um procedimento de aprovação, para comentários pelos PFC, findo o qual, não havendo objeções, se procederia à aprovação eletrónica da atividade; O Brasil formularia comentários que conduziram à circulação de uma versão revista da AP a 4 de Junho de 2013; Essa AP seria aprovada eletronicamente pelos PFC, por procedimento de silêncio, a 19 de Junho de 2013; A 163ª Reunião Ordinária do CCP, de 3 de Julho de 2013, viria a ratificar a decisão de aprovação dos PFC; A AP foi financiada com recursos existentes no Fundo Especial da CPLP e não mobilizados há mais de 24 meses, no centro de custos AP/12/LB/998 "Sistema de Videoconferência", constituído com recursos totais no valor de Euros 100.000. 					

5.3. Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV – Ap41/DIL/15

Código		Título do Projeto					
AP41/DIL/15		Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Assegurar o funcionamento e desenvolvimento do CIPS que tem por finalidade contribuir para a extensão da proteção social nos países da CPLP e o aumento da sua eficácia como instrumento de redução da pobreza, de desenvolvimento humanos e de acesso ao trabalho digno, em conformidade com os ODM.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Disponibilizar informação nacional e internacional, em língua portuguesa, aos quadros intermédios e superiores com responsabilidades relacionadas com a extensão da proteção social e contribuir para melhorar a base de conhecimento e informação nesta área; – Contribuir para orientar a tomada de decisões políticas promovendo o trabalho em rede, a troca de informação e o intercâmbio de boas práticas no domínio da proteção social entre os EM da CPLP; – Criar oportunidades para as instituições públicas e a sociedade civil conhecerem as iniciativas em curso a nível nacional e internacional nos países da CPLP na área da proteção social; – Posicionar-se internacionalmente como um instrumento de referência para questões relacionados com a proteção social na CPLP, dando assim a conhecer ao mundo o trabalho que se realize nos EM. <p>Resultado(s) Esperado(s): R1: Informações em língua portuguesa relativa à extensão da proteção social nos Estados membros da CPLP e no mundo disponíveis, atualizadas e difundidas naqueles países. R2: Número de visitas do Centro aumenta. R3: Boas práticas e experiências no domínio da proteção social partilhadas entre Estados membros da CPLP; R4: Intervenção dos Pontos Focais de Proteção Social para o CIPS, enquanto principais interlocutores nacionais para a recolha e disseminação de informações relevantes para a extensão da proteção social, nos seus respetivos países, é reforçada. R5: Ações de contribuição com a atualização de conteúdos e divulgação nacional do CIPS são asseguradas pelos Estados membros e ampliadas.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
Angola e Portugal e SECLP – OIT Lisboa (Coordenação com RPFC)	SECLP – OIT Lisboa	EM da CPLP (estruturas de implicadas no desenvolvimento da proteção social)	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			49.847,75	44.185,09	39.188,62	31.394,96	7.793,66
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • O CIPS tem procurado reforçar o seu papel na extensão da proteção social através da divulgação e partilha de informação e de conhecimentos no contexto da CPLP. O CIPS deu, assim, continuidade ao trabalho promovido desde a criação do Centro em 2007, tendo sempre a preocupação de acompanhar a evolução dos interesses de todos aqueles que trabalham ou se dedicam à área da proteção social. • A atividade previa uma à ação de formação para os Pontos Focais do CIPS, a realizar no Centro Internacional de Formação da OIT em Turim. Porém, dificuldades na confirmação dos participantes obrigaram a sucessivos adiamentos e por fim ao cancelar da mesma. Inúmeros problemas informáticos afetaram a plataforma CIPS. Não 					

Código	Título do Projeto
AP41/DIL/15	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV
	<p>obstante, o CIPS conseguiu aumentar o número de visitantes ao longo do período abrangido por esta Ação Pontual. Considera-se que tal terá sido possível sobretudo graças à divulgação da plataforma nos sítios institucionais das entidades nacionais ligadas à proteção social nos países da CPLP (de onde terão partido mais de 83 por cento das visitas ao sítio do CIPS), o que resulta de um esforço conjunto e coordenado dos Pontos Focais do CIPS e da Equipa Central do Centro no sentido de assegurar essa visibilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram encetadas diligências tendo em vista a transição da plataforma para um domínio informático mais adequado às necessidades da plataforma. Foi recrutada uma empresa para o efeito que efetuou a migração do site para o novo alojamento tendo este processo sido concluído positivamente em Julho de 2016.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXIX RPFC, de Julho de 2014, em Díli, com a categoria de Decisão 1. • O período de execução do projeto foi previsto para ocorrer entre 1 de Agosto de 2014 a 31 de Julho de 2015. • Angola financiou a atividade até um máximo de Euros 20.000,00 e Portugal financiou a atividade até um máximo de Euros 10.000,00. • O Fundo Especial já dispunha de Euros 13.887,23, pelo que o orçamento da Fase III é de Euros 43.887,23 <p><u>Notas Técnicas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O reconhecimento do trabalho do CIPS tem sido, em inúmeras ocasiões e ao longo dos seus oito anos de existência, expressado quer pelos utilizadores do Centro, quer pelos próprios Estados Membros da CPLP no quadro das reuniões ministeriais do Trabalho e Assuntos Sociais da Organização. • Esta constatação reforça a convicção de que apenas através de uma apropriação efetiva do Centro pelos Estados Membros da CPLP será possível garantir a perenidade e a sustentabilidade do CIPS a vários níveis, entre as quais institucional e financeira. • À semelhança das Ações Pontuais anteriores, a articulação entre os países, através dos Pontos Focais, e a Equipa Central do CIPS deverá ser continuamente reforçada para facilitar uma maior participação e contributo dos Pontos Focais para os três eixos fundamentais do CIPS: a alimentação, a disseminação dentro das instituições públicas ligadas à proteção social e a difusão do CIPS a nível nacional. <p><u>Futuro:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Em Julho de 2016 foi assegurado um financiamento adicional para a atividade por parte de Portugal, que permitirá prolongar o seu período de execução, perspetivar a sua sustentabilidade futura e consolidar a apropriação pelos Pontos Focais do CIPS.

5.4. 2016 – Ano CPLP contra o Trabalho Infantil - AP42/DIL/15

Código		Título do Projeto					
AP42/DIL/15		2016 – Ano CPLP contra o Trabalho Infantil					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Apoiar o “Ano CPLP Contra o Trabalho Infantil - 2016” e as iniciativas programadas relativamente à Campanha Conjunta do Dia Mundial contra o Trabalho Infantil da CPLP – OIT</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Chamar a atenção de todos para a importância da implementação das Convenções nº 138 (estabelece idade mínima para admissão do emprego) e nº 182 (trata das piores formas de trabalho infantil); – Realizar uma Reunião dos Pontos Focais da CPLP sobre o Trabalho Infantil, durante o ano de 2016, em preparação da IV Conferência Global sobre o Trabalho Infantil, prevista para 2017, na Argentina. <p>Resultado(s) Esperado(s): R1: Publicar informações em língua portuguesa relativo ao trabalho infantil nos Estados membros da CPLP; R2: Reforçar a prioridade na erradicação do trabalho infantil no conjunto da CPLP; R3: Reafirma o compromisso com a erradicação do trabalho infantil, situação que expressa a violação dos direitos a que são submetidas crianças e adolescentes, e que resulta na perpetuação das condições de pobreza e miséria; R4: Salientar os esforços conjuntos que vêm sendo desenvolvidos com a OIT; R5: Partilhar boas práticas e experiências no domínio do trabalho Infantil entre Estados membros da CPLP.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
Estados membros	Secretariado Executivo da CPLP /OIT Lisboa	EM da CPLP	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			105.725,88	97.570,88	25.000,00	265,00	24.735,00
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • A ação pontual teve o seu início com a realização da V Reunião dos Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil da CPLP, realizada a 27 de janeiro 2016, à margem da Ação de “Formação de Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil dos Países da CPLP” coorganizada pela Organização Internacional do Trabalho e pelo Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP). Os principais resultados desse encontro podem ser sistematizados nos seguintes pontos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intensificação do empenho do SECPLP e dos Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil no sentido do aumento da visibilidade política para a problemática nos Estados-membros da CPLP; ▪ Produção de uma carta de recomendação conjunta da OIT e SECPLP dirigida aos Estados-membros apelando, àqueles que ainda não o fizeram, à ratificação das convenções fundamentais da OIT nesta matéria; ▪ Reforço e aprovação (nos Estados-membros que ainda não o fizeram) dos Planos Nacionais contra o Trabalho Infantil; ▪ Implementação e aprovação (nos Estados-membros que ainda não o fizeram) das Listas dos Trabalhos Perigosos interditos a Crianças; 					

Código	Título do Projeto
AP42/DIL/15	2016 – Ano CPLP contra o Trabalho Infantil
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovação de uma posição concertada da CPLP a ser apresentada na IV Conferência Global sobre Trabalho Infantil a ter lugar na Argentina em 2017. ▪ Aprovação de um novo Plano Estratégico da CPLP contra o Trabalho Infantil com base no balanço dos resultados alcançados. ▪ Em suma, o SECPLP e os Pontos Focais reiteraram o seu compromisso firme no sentido da criação de condições para a erradicação de todas as formas de Trabalho Infantil até 2025 em consonância com a meta 8.7. do objetivo 8º “Trabalho Digno e Crescimento Económico” da Agenda de Desenvolvimento Sustentável. <ul style="list-style-type: none"> • Durante a referida reunião foi ainda aprovado o Plano de Atividades proposto pelo Secretariado Executivo da CPLP para a celebração deste ano da CPLP. • O Ano foi oficialmente aberto a 17 de fevereiro de 2016, numa cerimónia que teve lugar na Sala do Senado, Assembleia da República de Portugal. Desde esse momento, que se têm intensificado as atividades que visam preparar a participação da CPLP na IV Conferência Global sobre este tema, a ter lugar na Argentina, em 2017, nomeadamente pela: <ul style="list-style-type: none"> – Intensificação da visibilidade política para a problemática nos Estados-membros da CPLP; – Produção de uma carta de recomendação conjunta da OIT e SECPLP apelando à ratificação das convenções fundamentais da OIT nesta matéria, pelos Estados membros que ainda não o fizeram; – Aprovação dos Planos Nacionais contra o Trabalho Infantil, nos Estados-membros que ainda não o fizeram; – Implementação e aprovação das Listas dos Trabalhos Perigosos interditos a Crianças, nos Estados-membros que ainda não o fizeram; – Preparação de uma posição concertada da CPLP a ser apresentada na IV Conferência Global sobre Trabalho Infantil a ter lugar na Argentina em 2017; – Preparação de um novo Plano Estratégico da CPLP contra o Trabalho Infantil com base no balanço dos resultados alcançados pelo Plano de Ação e Documento de Ação, e – Preparação e disseminação de material alusivo ao Dia Mundial contra o Trabalho Infantil e ao Ano para os pontos focais e parceiros da Sociedade Civil. • Todos estes temas viriam a ser retomados numa Reunião Informal dos Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais da CPLP, convocada pela Presidência <i>pro tempore</i>, realizada em Genebra, a 8 de junho de 2016, à margem da 105ª Conferência Internacional do Trabalho (CIT).
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 2. • O Fundo Especial dispõe já de Euros 25.000,00 consignados por Portugal em 19 de outubro de 2015. • O Financiamento por parte da OIT da Ação de “Formação de Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil dos Países da CPLP” e da V Reunião dos Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil da CPLP, representa uma importante poupança de recursos face ao orçamento desta Ação Pontual.

5.5. Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal em Angola – Ap43/LIS/16

Código		Título do Projeto					
AP40/DIL/15		Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal em Angola					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): A Ação de formação visa o reforço das competências dos agentes do sistema de justiça penal</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria na identificação e apoio a vítimas do TSH - Melhoria nos modos de investigação e recolha de provas em casos de TSH - Aumento da percentagem de casos de TSH julgados com sucesso. <p>Resultado(s) Esperado(s): Espera-se que a Ação de Formação promova a prevenção e o combate ao tráfico de seres humanos e que os agentes formados sejam posteriormente formadores e disseminem boas práticas, potenciando melhorias na capacidade técnica no combate a este crime e apoio às suas vítimas.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/03/2016)
SECPLP (Coordenação com RPFC)	Observatório de Tráfico de Seres Humanos (OTSH)	Guiné-Bissau	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			36.188,40	36.188,40	20.694,98	0,00	20.694,98
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • A ação ainda não foi realizada. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A Atividade foi aprovada na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, ficando dependente da confirmação da disponibilidade de Fundos Livres. • Esta formação surge no seguimento da formação de formadores, realizada em Setembro de 2012 na Sede da CPLP, e da Ação de Formação levada a cabo em São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau. • Em concertação com o OTSH, as autoridades guineenses e os parceiros internacionais UNODC e UNICEF, foi identificado a relevância de replicar o curso em Angola; • A equipa de formação será composta de elementos de vários estados-membros. 					

6. Valor Global de Ações Pontuais em Execução no PIC

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
Ap06/LB/06	Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP	43.441,54
AP37/LIS/13	Reforço da Capacidade de Comunicação Audiovisual da CPLP	100.000,00
AP40/DIL/15	Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal da Guiné-Bissau	27.599,35
Ap41/DIL/15	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV	44.185,09
Ap42/DIL/15	2016 – Ano CPLP contra o Trabalho Infantil	97.570,88
AP40/DIL/15	Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal em Angola	36.188,4
TOTAL		285.197,51

7. Memória de Ações Pontuais Concluídas (2001-2015)

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
Ap01/ST/01	Fortalecimento Institucional do Secretariado Executivo	39.826,00
Ap02/ST/01	Apetrechamento da Faculdade de Direito de Bissau	13.234,05
Ap03/BR/02	Estudos Lusitanistas	57.846,15
Ap04/LB/03	Apoio à Participação de Técnicos dos Países da CPLP no I Encontro da CPLP de Especialistas sobre Malária	18.475,00
Ap05/LB/05	Seminário sobre Terapêutica da Malária	50.600,00
Ap07/BIS/06	Impressão da Versão em Português do Livro da OMS sobre Cuidados de Saúde para Crianças	12.327,00
Ap08/BIS/06	Conferência Nacional sobre Educação Profissional e Tecnológica: Painel de Intercâmbio entre Países de Língua Portuguesa"	0
Ap09/LB/08	<i>Workshop</i> Internacional sobre Clima, Recursos Naturais e Aplicações na CPLP: Parcerias na Área do Clima e Ambiente (WSCRA08)	16.500,00
Ap10/LB/08	Seminários de Formação e Produção de Material Didático no âmbito do Projeto SURRE – África	41.000,00
Ap11/LB/08	Seminário "A importância dos Sistemas de Informação Geográfica na Gestão dos Recursos Geológicos e Mitigação dos Riscos Geológicos	27.546,00
Ap12/LB/998	Sistema de Videoconferência CPLP + 3 EM	100.000,00
Ap13/LB/08	Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública – 3ª Edição	40.600,00
Ap14/LB/09	Colocação de um Especialista no Setor de Comunicação e Informação da UNESCO	78.479,00
Ap15/PRA/09	Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública – 4ª Edição	40.000,00
Ap16/PRA/09	II Bienal de Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias	16.560,00
Ap17/PRA/09	Oficinas de projetos agrícolas em S. Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau	15.993,60
Ap18/LB/10	Convenção CITES	24.277,30
Ap19/LB/10	Rede de Investigação e Desenvolvimento da Malária da CPLP (RIDESMAL)	72.500,00
Ap20/LB/10	II Workshop Internacional sobre Clima, Recursos Naturais, e Aplicações nos Países de Língua Oficial Portuguesa (WSCRA10)	14.325,00
Ap21/LB/10	CPLP multimédia	0
Ap22/LDA/10	Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública – 5ª Edição	41.100,00

Projetos	Montantes Financiados pelo FE (€)	Montantes solicitados ao FE (€)
Ap23/LDA/10	Publicação dos Manuais de Boas Práticas de Arquitetura Sustentável, produzidos no âmbito do projeto SURE_África, em Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Moçambique	39.942,23
Ap24/LDA/11	CADAP Internacional (CADAPi) – 6ª Edição do Curso de Alta Direção em Administração Pública	46.179,44
Ap25/LDA/11	III Bienal de Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias	24.411,43
Ap26/LDA/11	ODM Campus Challenge - Ativar jovens universitários pelos ODM	30.674,00
Ap27/LDA/11	Manuais de Boas Práticas de Arquitetura Sustentável - STP + TL - Fase 1 - Levantamento	10.176,00
Ap28/LIS/12	Apoio ao Centro de Informação e Proteção Social da CPLP – CIPS	26.944,45
Ap29/LIS/12	IV Escola de Jovens Líderes da CPLP	15.000,00
Ap30/LIS/12	Tráfico de Seres Humanos para a CPLP (Observatório de Tráfico de Seres Humanos);	45.878,00
Ap31/LIS/12	Biodiversidade em Ambiente Urbano e Desenvolvimento Sustentado: estratégias e ações na CPLP	0
Ap32/LIS/12	Participação da CPLP na Conferência das Nações Unidas de Desenvolvimento Sustentável - RIO+20	25.273,24
Ap33/LIS/12	Reforço da Visibilidade da Cooperação na CPLP (aquisição de instrumentos de comunicação audiovisual)	60.981,00
Ap34/LIS/13	V Edição da Escola de Jovens Líderes da CPLP	20.000,00
Ap35/LIS/13	Promoção da Segurança Alimentar nas cidades da CPLP através do desenvolvimento da agricultura urbana sustentável (Fase II)	21.279,10
Ap36/LIS/13	Manuais de Arquitetura Sustentável para S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste - Fase 2 - Publicação	26.584,80
Ap38/MAP/13	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social da CPLP – CIPS – Fase II	22.940,77
Ap39/DIL/14	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase III	24.242,00
AP40/DIL/15	Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal da Guiné-Bissau	27.599,35
TOTAL		1.172.734,75

Grandes Agregados do PIC

Montante Global do PIC em Execução

Tipo de Intervenção	Montantes Financiados Fundo Especial (Euros)
Projetos	5.849.370,12
Ações Pontuais	285.197,51
TOTAL	6.134.567,63

Memória do PIC Executado (2000-2015)

Tipo de Intervenção	Montantes Financiados Fundo Especial (Euros)
Projetos	6.380.744,92
Ações Pontuais	1.172.734,75
TOTAL	7.553.479,67

PIC em Execução e Executado (2000-2015)

Tipo de Intervenção	Montantes Financiados Fundo Especial (Euros)
PIC em Execução	6.134.567,63
PIC Executado	7.553.479,67
TOTAL	13.688.047,46

